SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br
Telefones:+55 19 981427419.
Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



No dia 10 de outubro, no Estádio da Fonte na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), comandada pelo Coronel de Cavalaria DANIEL Mendes AGUIAR Santos, foi realizada a abertura da LVI NAE tradicional competições esportivas entre o Colégio Naval (CN), EsPCEx e a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR).

No campo de esportes estavam formadas as equipes das 3 Escolas e a banda de música da EsPCEx e nas arquibancadas as torcidas das 3 Escolas.

Na tribuna de honra as seguintes autoridades:

- General de Exército (Ref) Francisco Roberto de ALBUQUERQUE, Ex- Comandante do Exército Brasileiro;

-Tenente Brigadeiro do Ar Valter Borges MALTA, Comandante - Geral de Apoio;

- General de Divisão Fernando Bartholomeu FERNANDES, Diretor de Educação Superior Militar;

- Vice-Almirante Pedro Augusto Bittencourt HEINE Filho, Diretor de Ensino da Marinha;

- General de Divisão (R1) Jamil MEGID Junior, Presidente da Associação dos Ex-Alunos e Amigos da EsPCEx;

- General de Brigada Deocleciano José de SANTANA NETTO, Comandante da 11º Brigada de Infantaria Mecanizada;

-General de Brigada (Ref) Gilberto SERRA, Ex-Subcomandante da EsPCEx;

- Coronel (Art-R1) Alex Dall'osso MINUSSI, Vice-Presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil;

- Coronel Aviador Celso Eurico FLECK, Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;

- Capitão de Mar e Guerra Willy de SOUZA Dellê VIANNA, Comandante do Colégio Naval;

- Coronel (Art) Leonardo WERDAN Torres, Chefe do Estado-Maior da 11º Brigada de Infantaria Mecanizada;

- Coronel (Cav) Allan CARDOSO, Subcomandante da EsPCEx;

- Coronel(Inf) Norberto Vilas Bôas Hennemann, Comandante do 2º Blog;

-Coronel (Inf) Fernando Griep de SOUZA FRANCO, Comandante do 28ºBIMec;

- Coronel Guilherme BOTTREL Carvalho, Comandante da Escola de Educação Física do Exército;

- Coronel Aviador Júlio César NOSCHANG Júnior, Comandante do Corpo de Alunos da EPCAR;

- Tenente -Coronel (Inf) JOSIAS Marcos de Resende Silva, Comandante do Corpo de Alunos da EsPCEX; e

- Capitão de Fragata Bruno ROBERTO de Gouvêa Rodrigues PIMENTA, Comandante do Corpo de Alunos do CN.

Da SOAMAR Campinas estavam presentes:

- Christiane Chuffi , Presidente;

- Chefe Escoteiro do Mar Marcelo, Vice-Presidente, também chefiando uma representação do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar "Velho Lobo" composta de lobinhos, escoteiros e chefes;

- Capitão de Mar e Guerra (R1) RONALD dos Santos Santiago e esposa Maria José Passeri Santiago;

-Coronel (Int-R1) Robinson dos Santos SANTIAGO; e

- Ana Clara de Mello e Silva.

A cerimônia:

-Começou com o salto, de um helicóptero, de 4 paraquedistas precursores.

- Içamento, por alunos de cada Escola, da bandeira nacional (EsPCEx), estadual (CN) e municipal (EPCAR);

- Hino nacional brasileiro;

- A tocha olímpica foi escoltada por atletas das 3 Escolas e conduzida pela aluna VIANNA da EsPCEX até a pira olímpica aonde o fogo olímpico permanecerá aceso até o término das competições;

- Juramento dos Atletas, conduzido pelo 3º Sargento do Exército Brasileiro,Luiz Maurício da Silva, do Programa de Atletas de Alto Rendimento;

- Palavras do Vice-Presidente da CDMB;

- Palavras do Comandante da EsPCEx;

- Oração realizada pelo capelão da EsPCEX, Capitão RODRIGO;

- Declaração de abertura dos jogos pelo General ALBUQUERQUE, precedida de preleção motivadora aos atletas focada na sua experiência de 54 anos de vida militar e quase 90 anos de vida;

- Inauguração do busto da falecida atleta campeã e queridíssima treinadora de várias gerações de ex-alunos da EsPCEx, Odette Valentino Domingos. Iniciativa coordenada pelo Coronel (R1) Edson LUNARDI com arrecadação de fundos, por doação, entre os admiradores e filiados no âmbito da Associação do Ex-Alunos e Amigos da EsPCEx. No ato o senhor EDGAR P. da Silva Filho , Tenente R2 e ex-atleta, como seu Diretor de Relações Governamentais e Institucionais representou a Federação Paulista de Atletismo.

- Desfile das 3 equipes, ao som da banda de música da EsPCEx, em continência ao General ALBUQUERQUE.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA LVI NAE















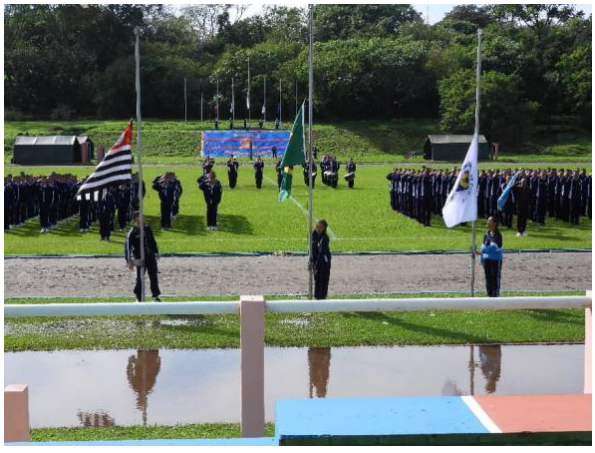













MARINHA
DO BRASIL












FORÇA AÉREA BRASILEIRA








MARINHA
DO BRASIL






ODETTE VALENTINO DOMINGOS
























FORÇA NAVAL


FORÇA NAVAL
COLÉGIO NAVAL


AQUI SE APRENDE A AMAR A PÁTRIA
1º ENCONTRO
FORÇA NAVAL


000
000
3:43




CN




CN
108










SER ALUNO É CULTUAR:
ORDEM E PROGRESSO




VOLEIBOL
COLÉGIO NAVAL


VOLEIBOL
ESPCEX


VOLEIBOL
COLÉGIO NAVAL
CAGN
ESPCEX


COLÉGIO NAVAL
COLÉGIO NAVAL
skm


ESPCEX
zambuja


22762
22436
22437


CN


CN
110


RASIL











CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DA LVI NAE

No dia 16 de outubro, no Estádio da Fonte na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), foi realizada a cerimônia de encerramento da LVI NAE.

A cerimônia foi precedida pela prova de triatlo vencida pela EsPCEx e pela partida de futebol entre EsPCEx e EPCAR que empatou 2 a 2 e favoreceu a EPCAR no saldo de gols que tornou-se campeã.

No campo de esportes estavam formadas as equipes das 3 Escolas e a banda de música da EsPCEx e nas arquibancadas as torcidas das 3 Escolas.

Na tribuna de honra as seguintes autoridades:

- General de Divisão (R1) Jamil MEGID Junior, Presidente da Associação dos Ex-Alunos e Amigos da EsPCEx;

- General de Brigada Deocleciano José de SANTANA NETTO, Comandante da 11º Brigada de Infantaria Mecanizada;

- Brigadeiro do Ar ALEXANDRE de Carvalho Ribeiro, Diretor do Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa;

- Coronel Aviador Celso Eurico FLECK, Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;

- Capitão de Mar e Guerra Willy de SOUZA Dellê VIANNA, Comandante do Colégio Naval;

- Coronel (Cav) Allan CARDOSO, Subcomandante da EsPCEx;

- Coronel Guilherme BOTTREL Carvalho, Comandante da Escola de Educação Física do Exército;

- Coronel Aviador Júlio César NOSCHANG Júnior, Comandante do Corpo de Alunos da EPCAR;

- Tenente -Coronel (Inf) JOSIAS Marcos de Resende Silva, Comandante do Corpo de Alunos da EsPCEx;

- Capitão de Fragata Bruno ROBERTO de Gouvêa Rodrigues PIMENTA, Comandante do Corpo de Alunos do CN; e

- Major (Dent) ELAINE PINA Werdan Torres, Chefe do Posto Médico da Guarnição de Campinas.

Da SOAMAR Campinas estavam presentes:

- Capitão de Mar e Guerra (R1) RONALD dos Santos Santiago e esposa Maria José Passeri Santiago;

-Capitão-Tenente (FN-RM2) MÁRCIO de ABREU Souza;

- Ana Maria Capelli Fedozzi da Cunha Cappelli.

A cerimônia:

-Começou com a demonstração de assalto de um Pelotão de Fuzileiros a partir de uma Viatura Guarani;

- Apresentação das Delegações pelo Major TAVARES para o General de Brigada SANTANA NETTO;

- Entrega dos troféus para as equipes campeãs em cada modalidade;

- Entrega de diplomas aos atletas recordistas;

- Apagamento da pira Olímpica pela aluna da EsPCEx CABRAL e transferência da chama olímpica para aluno do Colégio Naval ANTUNES PIMENTEL considerando que em 2027 o Colégio Naval sediará a LVII NAE;

- Oração realizada pelo capelão da EsPCEx, Capitão RODRIGO;

- Palavras do Comandante da EsPCEx;

- Palavras do Diretor do Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa;

- Palavras motivacionais do General de Brigada SANTANA NETTO aos atletas e declaração do encerramento da LVI NAE;

- Arriamento dos pavilhões das Comissões Desportivas;

- Desfile das 3 delegações, ao som da banda de música da EsPCEx, em continência ao General SANTANA NETTO; e

- Volta da VITÓRIA, em acelerado, das delegações acrescidas dos demais alunos presentes e oficias e praças da área técnica esportiva, tendo a testa os 3 Comandantes das Escolas que depois no campo de futebol comandaram uma sessão de flexões.


LVI NAT
CLASSIFICAÇÃO GERAL
CAMPEÃO
VICE CAMPEÃO
3º COLOCADO
ATLETISMO
NATAÇÃO
TIRO
JUDÔ
ORIENTAÇÃO
XADREZ
VOLEIBOL
ESGRIMA
BASQUETEBOL
TRIATLO MILITAR
FUTEBOL




MARINHA DO BRASIL
icone






EAPCEx 0
0 EPCAR
FUTEBOL











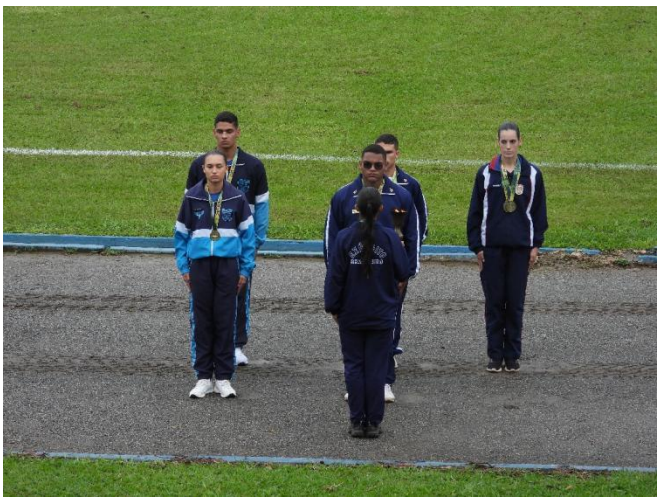









MARINHA
DO BRASIL




































ESCOLA
















ESCOLA



REPRESENTAÇÃO DE ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL VISITAM O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

No período da LVI NAE,no dia 13 de outubro, uma representação de alunos do Colégio Naval, chefiada pelo Capitão-Tenente Matheus SOLON Santiago, acompanhada pelo Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, da sua esposa Maria José Passeri Santiago e pela sua irmã Glaucia Helena Santiago Sthefanes Soboll visitaram o Serviço de Acolhimento e Proteção Especial à Criança e ao Adolescente (SAPECA) aonde foram recepcionados pela Diretora Maria José e pelas suas Assistentes Letícia e Lissandra.

Na ocasião os alunos fizeram doações de material ao SAPECA e puderam ouvir das responsáveis o importante trabalho que é desenvolvido de apoio às crianças e adolescentes necessitados e em condições de riscos.

Foi dado bastante enfase ao programa FAMÍLIA ACOLHEDORA que é aquela que temporariamente e voluntariamente, tem a função social de acolher em seu espaço familiar a criança ou o adolescente sob medida de proteção e que foi afastada do convívio familiar.

Os alunos interagiram questionando sobre como se processa todo este sistema de voluntariado, socialmente tão importante.




O MELHOR PRESENTE PARA UMA CRIANÇA É UMA FAMÍLIA.
FAMÍLIA ACOLHEDORA
www.FamiliaAcolhedora.Campinas.sp.gov.br
INFORME-SE E PARTICIPE.
PREFEITURA DE CAMPINAS




COLÉGIO NAVAL



REPRESENTAÇÃO DE ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL VISITAM OS PATRULHEIROS CAMPINAS

No período da LVI NAE,no dia 14 de outubro, uma representação de alunos do Colégio Naval, chefiada pelo Capitão-Tenente Matheus SOLON Santiago, acompanhada pelo Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, visitaram a sede dos PATRULHEIROS CAMPINAS.

PATRULHEIROS CAMPINAS é uma associação sem fins econômicos e lucrativos, sendo entidade beneficente de assistência social reconhecida de utilidade pública Municipal e Estadual que atua no campo da Proteção Social Básica e Programa de Aprendizagem Profissional.Promove o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuindo ao retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação básica para o mundo do trabalho.

As atividades socioeducativas são destinadas a adolescentes e jovens, de 15 a 24 anos, residentes no município de Campinas, estudantes da rede pública de ensino, e que, prioritariamente, pertençam a famílias que se encontram em situações vulneráveis.

Foi fundada em 6 de maio de 1966 pela Assistente Social Maria Angélica Barrtos Pyles. A diretoria é formada por voluntários do Rotary Club Campinas Sul (Distrito 4590) sendo presidido por Adailton José Santos Silva (soamarino) no triênio 2025/2028, sendo que o Rotary Club Campinas Sul está ligado à SOAMAR - Campinas desde a sua fundação em 1982 pois o fundador Juarez Alves presidiu tanto o Rotary Campinas Sul como os Patrulheiros Campinas.

A representação foi recepcionada pela encarregada da Comunicação Social, Aline Costa, também rotariana, e por Fernando Fairbanks que apresentaram o vídeo institucional.

Em seguida nos deram as boas vindas o Vice-Presidente Leandro Lucas Garcez (soamarino) e a presidente do Conselho Deliberativo e presidente da SOAMAR Campinas, Christian Chuffi, que nos ciceronearam apresentando as instalações.

Os alunos em seus garbosos uniformes brancos 5.5 foram divididos pelas 5 salas de aulas e ministraram palestra sobre o Colégio Naval, visando motivar os aprendizes a se interessarem pela carreira naval, ressaltando que há várias portas de entrada.

Como cada aluno tem uma história de superação para conseguir aprovação no concorrido e difícil concurso para ingresso no Colégio Naval , percebeu-se que houve empenho destes em mostrar que a melhor forma de alcançar objetivos é a dedicação aos estudos, servindo a palestra como uma excelente ferramenta motivacional aos aprendizes.

Ressalta-se que a administração dos Patrulheiros Campinas fez o seu melhor para que o evento fosse coroado de êxito para ambas as partes.




Patrulheiros


COLÉGIO NAVAL








COLÉGIO NAVAL


Colégio Naval


Colégio Naval






O que o Colégio Naval oferece?
Ganhos de caráter material e serviços oferecidos
Remuneração
Aproximadamente R$ 1.500,00 mensais.
Ensino Gratuito
Ensino médio de excelência aliado à sólida formação militar-naval.
Alimentação Completa
Garantia de todas as refeições diárias, desde o café da manhã até a ceia.
Fardamento
Uniforme e fardamento militar com fornecimento gratuito garantido todo ano.
3/29


O que o Colégio Naval oferece?
Ganhos de caráter material e serviços oferecidos
Assistência à Saúde
Atendimento médico, odontológico, psicológico, social e apoio religioso.
Moradia
Acomodação em alojamentos bem estruturados dentro das instalações do colégio.
Carreira
Ingresso na Escola Naval garantido após a formatura, assegurando a carreira.
Prática Desportiva
Acesso e estrutura de ponta para a prática de diferentes modalidades de esportes.
4/29


O que o Colégio Naval oferece?
Ganhos de caráter material e serviços oferecidos
Assistência à Saúde
Atendimento médico, odontológico, psicológico, social e apoio religioso.
Moradia
Acomodação em alojamentos bem estruturados dentro das instalações do colégio.
Carreira
Ingresso na Escola Naval garantido após a formatura, assegurando a carreira.
Prática Desportiva
Acesso e estrutura de ponta para a prática de diferentes modalidades de esportes.
4/29


O que o Colégio Naval oferece?
Ganhos de caráter moral e ensinamentos para a vida
Independência
Aprender a cuidar das próprias coisas e gerenciar o próprio tempo desde cedo.
Disciplina e Foco
Desenvolvimento de hábitos rígidos de estudo, organização e pontualidade
Resiliência
Construção da capacidade de se adaptar e superar diferentes situações e desafios.
Camaradagem
Criação de laços de amizade profundos e eternos com os companheiros de turma.
5/29





Equipes Desportivas







Equipes Desportivas







10/29

Equipes Desportivas

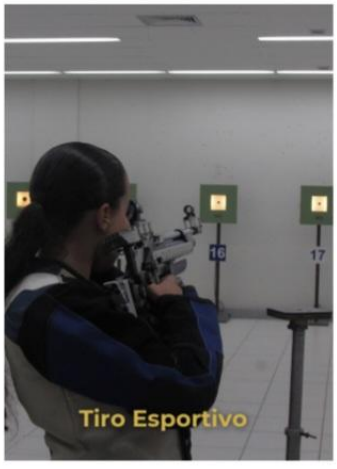






11/29

Equipes Desportivas







Equipes Desportivas





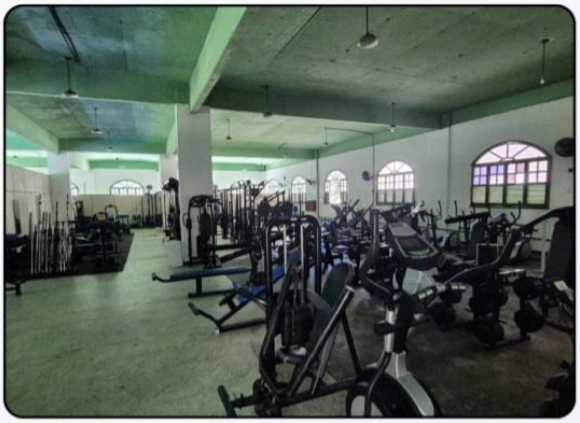


13/29

Instalações Adicionais

Mais infraestrutura para os alunos:

- Academia de musculação
- Quadras poliesportivas para outras modalidades
- Quadra de Tênis
- Espaço de treinamento funcional



14/29

Principais Competições



Mercnav

Disputa histórica entre a EFOMM e o Colégio Naval.



CN x EN

Competição do Colégio Naval contra a Escola Naval.



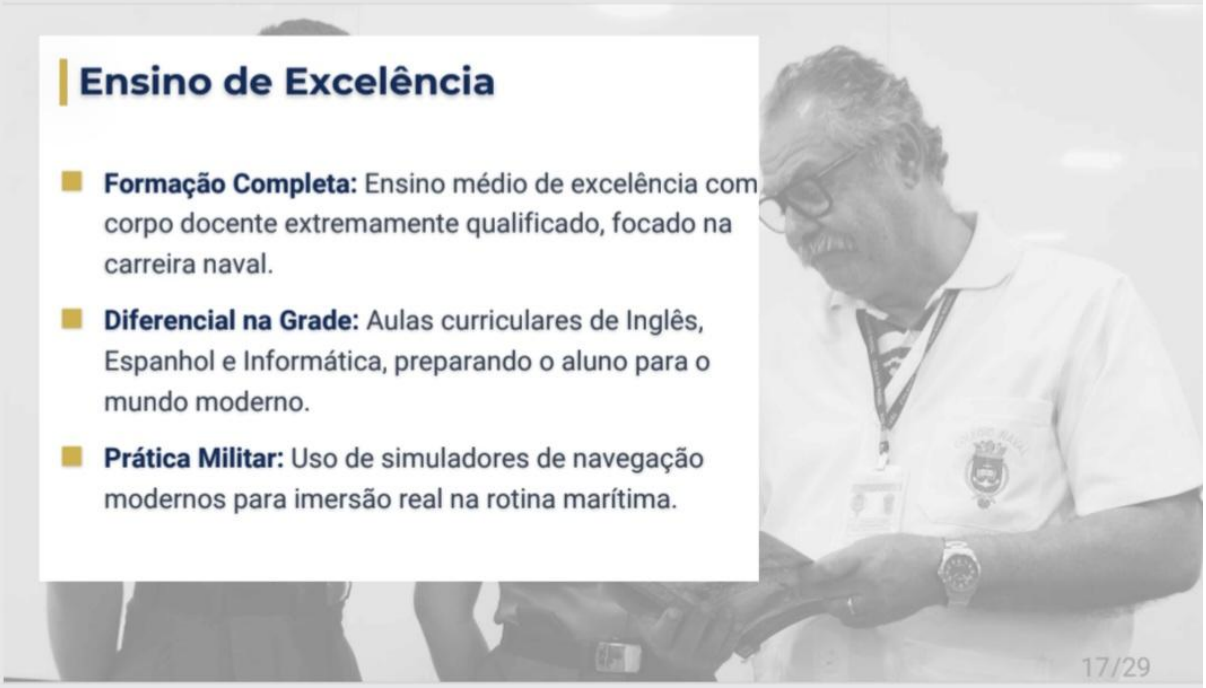
NAE

Competição entre CN, EPCAr e EsPCEx.

** Os alunos também participam de diversas competições fora do colégio (corridas rústicas, competições náuticas, etc).*

15/29


Nossa Rotina
06:00 Alvorada
06:30 Café da Manhã
07:10 - 12:20 Aulas
12:30 Almoço
13:30 - 14:00 Parada Escolar/ Ordens diárias
14:30 TFM (Treinamento Físico)
18:30 Jantar
19:30 - 21:00 Estudo Obrigatório
22:00 Hora do descanso
16/29


Ensino de Excelência
Formação Completa: Ensino médio de excelência com corpo docente extremamente qualificado, focado na carreira naval.
Diferencial na Grade: Aulas curriculares de Inglês, Espanhol e Informática, preparando o aluno para o mundo moderno.
Prática Militar: Uso de simuladores de navegação modernos para imersão real na rotina marítima.
17/29


Reconhecimento Nacional
1º
entre as escolas militares do Brasil
1º
entre as escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro
3º
entre as escolas públicas do Brasil
Ranking Evolucional do ENEM 2025, com dados do Ministério da Educação.
Publicado em 20/07/2026 - www.marinha.mil.br/cn/node/1167
18/29

Sociedade Acadêmica e Grêmios

Desenvolvimento cultural, integração e atividades extracurriculares.

19/29

Sociedade Acadêmica Greenhalgh (SAG)

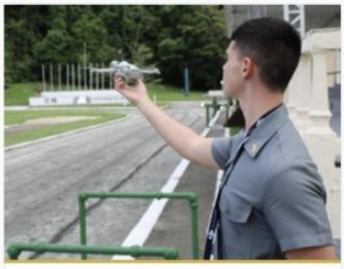
Organização e Tradição

Associação formada e integrada pelos alunos do Colégio Naval. Ela planeja e executa diversos eventos ao longo do ano letivo.

- Abertura do Ano Cultural
- Aniversário do Colégio Naval
- Almoço dos 30 dias
- Baile da Âncora

20/29

Nossos Grêmios



Imagens

Fotografia e cobertura de eventos do Colégio Naval



Anfíbio

Foco nas atividades operativas e rotina de Fuzileiros Navais



Relações Internacionais

Debate de temas geoestratégicos, diplomacia e atualidades

Nossos Grêmios



Mergulho

Mergulhos turísticos e curso de formação



Conjuntos

Desenvolvimento musical (Banda) e apresentações



Jiu-Jitsu

Arte marcial com foco em defesa pessoal e disciplina

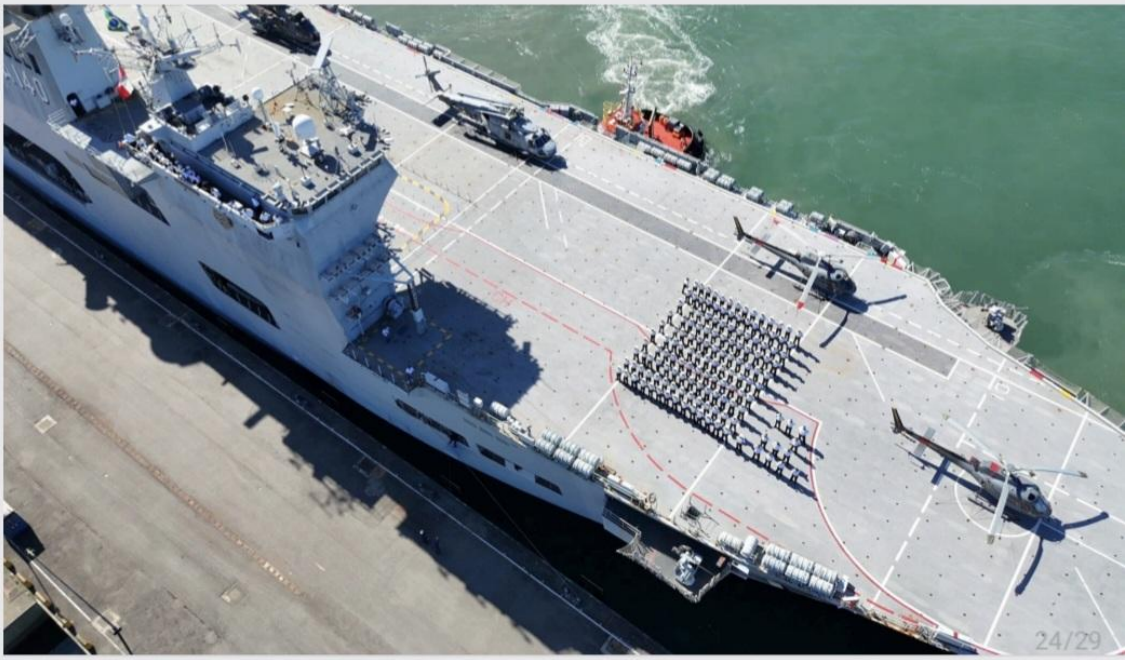
22/29

Grêmio da Armada

A Liderança no Mar

Representação das tradições do Corpo da Armada, com foco na liderança, vivência embarcada e condução dos meios navais.

Oportunidade ímpar para desenvolver desde cedo a familiaridade com as operações de navios e a doutrina naval.



24/29



75 Anos do Colégio Naval

LEGADO QUE SE HONRA

Vídeos alusivos aos 75 anos

26/29

Portas de Entrada para a Marinha

Requisitos resumidos conforme o material de divulgação.

Formação Inicial

- Colégio Naval
- Escola Naval
- Escola de Aprendizes-Marinheiros

Praças Especializadas

- Praças da armada
- Auxiliar de Praças

Corpo de Saúde

- Médicos
- Cirurgiões-Dentistas
- Quadro de Apoio à Saúde

Oficiais - Nível Superior

- Engenheiros da Marinha
- Quadro Técnico
- Quadro de Capelães Navais

Portas de Entrada para a Marinha

Requisitos resumidos conforme o material de divulgação.

Formação Inicial

- Colégio Naval
- Escola Naval
- Escola de Aprendizes-Marinheiros

Praças Especializadas

- Praças da armada
- Auxiliar de Praças

Corpo de Saúde

- Médicos
- Cirurgiões-Dentistas
- Quadro de Apoio à Saúde

Oficiais - Nível Superior

- Engenheiros da Marinha
- Quadro Técnico
- Quadro de Capelães Navais

Consulte sempre os requisitos do edital vigente.

27/29

Portas de Entrada para a Marinha - continuação

Quadros, serviço temporário e ingresso de Fuzileiros Navais.

Quadros Complementares

- Corpo da Armada
- Corpo de Fuzileiros Navais
- Corpo de Intendentes da Marinha

Serviço Temporário - Oficiais

- Oficial Superior Temporário
- Oficial Temporário

Serviço Temporário - Praças

- Praça Temporária Técnico
- Praça Temporária Fundamental

Fuzileiros Navais

- Sargento Músico Fuzileiro Naval
- soldado Fuzileiro Naval

Os requisitos podem sofrer alterações. Verifique o edital vigente

28/29

Palavra Aberta

Dúvidas, perguntas e comentários.

Concursos e ingresso na Marinha: www.marinha.mil.br/sspm

Instagram da Sag: @sag.colegionaval

29/29

REPRESENTAÇÃO DE ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL VISITAM O MUSEU DA ASSOCIAÇÃO DOS EXPEDICIONÁRIOS CAMPINEIROS

No período da LVI NAE,no dia 14 de outubro, uma representação de alunos do Colégio Naval, chefiada pelo Capitão-Tenente Matheus SOLON Santiago, acompanhada pelo Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, foi recepcionada pelo, presidente da Associação dos Expedicionários Campineiros , Marino di Tella Ferreira, e pelo Vice-Presidente José Francisco de Barros Piazon (filho de ex-pracinha) para conhecerem o acervo do museu.

Os alunos se interessaram pelas ricas informações disponibilizadas pelos cicerones da visita e pelos conteúdos das diversas salas batizadas em homenagem de grandes momentos da FEB, destacando-se:

- Sala1: MASSAROSA: Contém informações: fatos que levaram o Brasil entrar na 2º Guerra Mundial; o que era o Exército Brasileiro antes da FEB e a formação desta; A participação da Marinha do Brasil com objetos e um monitor com um filme abordando o assunto; no local há um painel interativo com a cronologia dos eventos da FEB na Itália.

- Sala 2: CASTELNUOVO: Contém informações: Serviço de Saúde da FEB e do trabalho da enfermeiras do Exército e da FAB durante a 2º Guerra Mundial.

-Sala 3: MONTE CASTELO: Contém informações sobre a participação das unidades do EB e da FAB nos campos da Itália bem como das unidades norte-americanas que estiveram aos seus lados.

- Sala 4: MONTESE: Contém informações sobre os uniformes da FEB e a necessidade de uma identificação visual do EB com os aliados e sobre a questão do tipo de equipamentos utilizados pela FEB; tem o memorial da Associação com vídeos sobre o seu histórico e depoimento de pracinhas.

- Sala 5: ZOCCA: Contém informações complementares aos uniformes ; apresenta condecorações brasileiras que foram entregues após o final da 2ºGM.

- Sala 6: FORNOVO DI TARO: Contém informações sobre a sequência de fatos que levaram às grandes conquistas da FEB na Itália e mostrar equipamentos utilizados pelos alemães e italianos.






COLÉGIO NAVAL
MARINHA
DO
BRASIL


MARINHA
DO BRASIL








MARINHA
DO BRASIL


MARINHA
DO
BRASIL


MARINHA
DO
BRASIL

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE SAÚDE DA MARINHA

Dia do Médico

No dia 18 de outubro, celebramos o Dia do Médico, data dedicada a homenagear aqueles que fazem da preservação da vida, do alívio do sofrimento e da promoção da saúde uma verdadeira missão. A escolha desta data remonta à memória de São Lucas Evangelista, médico de profissão e reconhecido como padroeiro da medicina, cujo legado simboliza a união entre o conhecimento científico, a sensibilidade humana e o compromisso com o próximo.

No âmbito da Marinha do Brasil (MB), o exercício da medicina transcende os limites da assistência à saúde, constituindo um importante instrumento de cuidado, proteção e valorização da vida. Com competência, ética e espírito de serviço, médicos militares e civis desempenham papel fundamental no Sistema de Saúde da Marinha (SSM), atuando nas áreas assistencial, pericial e operativa, contribuindo para a manutenção da prontidão operativa e para a promoção da saúde e do bem-estar da Família Naval.

Seja em terra, no mar ou no ar, esses profissionais enfrentam desafios que exigem preparo técnico, equilíbrio emocional e permanente dedicação. Sua atuação, pautada pela busca contínua do aprimoramento profissional e pela incorporação dos avanços científicos e tecnológicos, reafirma o compromisso da Marinha com uma assistência de excelência, sem jamais perder de vista o princípio mais essencial da medicina: o cuidado humanizado que reconhece, em cada paciente, uma vida, uma história e uma família.

Esse compromisso também ultrapassa os limites das Organizações Militares de Saúde, alcançando comunidades em regiões remotas do território nacional. Nas Operações de Assistência

Hospitalar às Populações Ribeirinhas e nas missões humanitárias, os médicos da MB levam não apenas atendimento e conhecimento, mas também acolhimento, esperança e dignidade àqueles que mais necessitam. São ações que materializam os valores de solidariedade e abnegação, evidenciando que servir à Pátria é, acima de tudo, servir ao povo.

Nesta data tão significativa, a Diretoria de Saúde da Marinha manifesta seu reconhecimento e sua profunda gratidão a todos os médicos, militares e civis, que, com dedicação incansável, honram a nobre missão de cuidar da vida. Que a inspiração de São Lucas e os valores que norteiam a medicina continuem a iluminar suas trajetórias, fortalecendo a vocação de servir e o compromisso com a saúde de nossa Família Naval e da sociedade brasileira.

Bravo Zulu!

MARINHA DO BRASIL
CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

ORDEM DO DIA N° 2/2026

Assunto: 40° Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo

Em 17 de outubro de 1986, por meio do Decreto nº 93.439, foi criada a Coordenadoria para Projetos Especiais (COPESP), que, em 1995, passou a denominar-se Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP). O Centro Tecnológico celebra, neste ano, quatro décadas de dedicação ao desenvolvimento de tecnologias estratégicas para o País. Esse percurso é marcado pela perseverança, pela superação de desafios de elevada complexidade e pela busca da autonomia tecnológica necessária à condução do Programa Nuclear da Marinha (PNM).

A visão pioneira do Almirante Álvaro Alberto, defensor do domínio nacional das tecnologias nucleares e da autonomia científica e tecnológica do Brasil, permanece como inspiração dessa trajetória. Ao longo das décadas, gerações de militares, servidores civis, empregados da empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (AMAZUL) e demais colaboradores contribuíram para consolidar conhecimentos, instalações e competências indispensáveis ao desenvolvimento de tecnologias nucleares próprias.

Ao longo desses quarenta anos, o Centro Tecnológico consolidou-se como referência no desenvolvimento de tecnologias estratégicas, tendo como eixos centrais o domínio do ciclo do combustível nuclear e o desenvolvimento de sistemas de geração de energia nucleoelétrica para a propulsão naval. Esses esforços contribuem para a futura construção da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do Submarino Nuclear

Convencionalmente Armado (SNCA) “Álvaro Alberto” e representam uma contribuição duradoura à soberania nacional, à capacidade dissuasória e à autonomia tecnológica do País, com resultados que transcendem a dimensão militar e trazem diversos benefícios à sociedade brasileira.

A evolução institucional do Centro, incluindo a reestruturação realizada em 2017, fortaleceu a integração das atividades e o aperfeiçoamento de seus processos. Nesse contexto, destaca-se a atuação articulada com suas Organizações Militares subordinadas: Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM), Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CCEMSP), Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP) e Primeiro Batalhão de Proteção e Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (1ºBtlProtDefNBQR).

Em 2026, prosseguiram importantes iniciativas no âmbito do (PNM). A criação do cargo de Coordenador do PNM representa, nesse contexto, um aprimoramento da governança do Programa, ao favorecer a gestão integrada de seus empreendimentos, a articulação entre as organizações envolvidas e o acompanhamento de suas prioridades. No Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), tiveram continuidade as atividades de engenharia, fabricação e montagem eletromecânica, além dos serviços de supervisão técnica independente, com foco em sua prontificação e no desenvolvimento da planta nuclear de referência para o SNCA.

No ciclo do combustível nuclear, prosseguiram as ações destinadas à prontificação da Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), à revitalização do Laboratório de Enriquecimento Isotópico (LEI), ao desenvolvimento de novas gerações de sistemas de separação isotópica e ao fortalecimento da infraestrutura do Laboratório de Materiais Nucleares (LABMAT). Conduzidas de maneira integrada, essas iniciativas sustentam o desenvolvimento das capacidades

tecnológicas necessárias ao PNM. A execução desses empreendimentos contribui, ainda, para o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID), por meio da participação de empresas nacionais, da qualificação de fornecedores e do desenvolvimento de competências industriais de elevada complexidade, com reflexos em outros setores da economia.

A cooperação com instituições governamentais e acadêmicas também ganhou impulso. Os conhecimentos e as competências acumulados no LABGENE poderão servir de referência para futuros estudos e projetos de reatores modulares de pequeno porte(SMR, na sigla em inglês), evidenciando o potencial de aplicação dual das tecnologias desenvolvidas no âmbito do PNM e suas perspectivas de contribuição para o setor energético nacional. As iniciativas de cooperação com a Universidade de São Paulo (USP), entre outras instituições, ampliam as oportunidades de pesquisa e desenvolvimento em áreas de interesse estratégico.

Essas conquistas são apoiadas por uma rede de interlocução que reúne, entre outros atores, a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), a AMAZUL, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), a Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), e a Indústrias Nucleares do Brasil (INB). Em suas respectivas esferas de competência, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), a Secretaria Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (SecNSNQ) e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), integram as interfaces institucionais associadas às salvaguardas, à regulação, à segurança nuclear e à qualidade, conforme aplicável. Essas relações expressam o compromisso com o rigor técnico, a responsabilidade e a observância dos requisitos pertinentes.

As realizações recentes evidenciam o caráter continuado do PNM: cada etapa concluída agrega conhecimento, infraestrutura e capacidade

para as seguintes. A preservação das competências acumuladas, a formação de novas gerações de profissionais e a continuidade planejada dos esforços exigem visão de longo prazo e integração institucional, de modo que os resultados alcançados possam sustentar os próximos desafios e ampliar a contribuição do Programa para a soberania e o desenvolvimento tecnológico e industrial do País.

Registro meu reconhecimento à Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), pelo apoio e pelas orientações que tanto contribuem para a materialização do PNM e dirijo especial agradecimento aos militares, servidores civis, empregados da AMAZUL e demais colaboradores, de ontem e de hoje, que dedicaram seu trabalho e conhecimento à missão do Centro Tecnológico.

O marco de quadragésimo aniversário constitui ocasião para reconhecer não apenas os resultados obtidos, mas também o esforço institucional que atravessa gerações. Cada instalação construída, cada processo desenvolvido, cada ensaio realizado e cada profissional capacitado representam contribuições para a consolidação de capacidades nacionais em áreas de elevada relevância estratégica.

Celebrar quarenta anos é honrar o passado, valorizar o presente e renovar o compromisso com o futuro. Que a trajetória do Centro Tecnológico prossiga marcada pela competência, pela segurança, pela responsabilidade institucional e pela determinação necessária à continuidade do PNM, em benefício da Marinha e do Brasil.

Feliz aniversário, Centro Tecnológico! Tecnologia Própria é Independência!

Viva a Marinha! Viva o Brasil!

SÉRGIO LUIS DE CARVALHO MIRANDA

Vice-Almirante (EN)

Direto

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA MARINHA

COMANDO DA FORÇA DE SUPERFÍCIE

Niterói, RJ, 17 de outubro de 2026.

ORDEM DO DIA N°4/2026

Assunto: Dia do Maquinista

No mar, a capacidade dos navios de guerra de manobrar, combater e cumprir suas missões começa, invariavelmente, na praça de máquinas. É ali, de maneira reservada e ininterrupta, que os Maquinistas transformam conhecimento técnico, disciplina e persistência em ações que sustentam a prontidão operativa dos meios navais.

A atuação dos Maquinistas se traduz, no dia a dia, na manutenção e na condução de diversos equipamentos e sistemas de bordo: preparar motores e turbinas, verificar sistemas, controlar parâmetros, corrigir avarias, restabelecer circuitos e assegurar o pleno funcionamento dos sistemas vitais. Cada uma dessas tarefas, executada com rigor técnico e zelo, garante a prontidão do navio para navegar, manobrar e combater. Para os Maquinistas, a viagem começa muito antes da desatracação e não termina quando o Navio encapela suas espias em um porto seguro.

Essa nobre responsabilidade guarda raízes profundas na história naval brasileira. Entre os primeiros marcos da propulsão mecânica na nossa Força Naval, destaca-se a incorporação, em 1847, da Fragata “Dom Afonso”, dotada de uma máquina a vapor de 300 HP que acionava rodas laterais. Seu primeiro comandante foi Joaquim Marques Lisboa, futuro Marquês de Tamandaré e Patrono da Marinha do Brasil.

A “Dom Afonso”, que ainda mantinha a mastreação para navegar à vela, marcou uma fase de transição tecnológica na qual o vapor libertava

o navio da dependência dos ventos, permitindo a navegação com mais segurança junto à costa, o que representava vantagens operacionais e táticas concretas. Nos anos seguintes, a experiência com os navios a vapor foi consolidando a percepção de que o domínio dos sistemas de propulsão e de geração de energia seria elemento essencial para a eficácia do combate naval.

Nesse contexto, em 1857, foi criado o Corpo de Maquinistas para o Serviço de Vapores da Armada, marco da profissionalização dessa atividade na Marinha do Brasil. Desde então, sucessivas gerações de oficiais e praças têm sido formados e capacitados para desempenhar as atividades que configuram a abrangente área de atuação dos Maquinistas.

Celebramos, assim, em 17 de outubro, o Dia do Maquinista, data alusiva ao nascimento do Vice-Almirante Ary Parreiras. Formado no curso de máquinas da Escola Naval, onde ingressou em 1907, pertenceu ao Corpo de Engenheiros Maquinistas, como então se denominavam os Maquinistas, e construiu uma carreira de relevantes serviços à Marinha. Participou da Primeira Guerra Mundial, integrando a Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), e exerceu, entre outras funções, a chefia do Departamento de Máquinas do Encouraçado “Minas Gerais”. Durante a Segunda Guerra Mundial, destacou-se na direção da construção e organização da Base Naval de Natal, instalação fundamental para o apoio logístico aos navios de guerra brasileiros e aliados empregados na Batalha do Atlântico. Sua competência profissional e sua busca constante pelo aprimoramento técnico o consagraram como referência para sucessivas gerações de oficiais e praças, sendo, portanto, reconhecido como Patrono dos Maquinistas pela Portaria do Ministro da Marinha nº 1.037, de 19 de novembro de 1986.

Com a transformação trazida pelo avanço tecnológico, as antigas máquinas a vapor deram espaço às máquinas de combustão interna e, mais tarde, a sistemas ainda mais sofisticados, como a propulsão nuclear. Em consequência, multiplicaram-se os equipamentos embarcados e cresceram, na mesma medida, as exigências impostas aos Maquinistas. Sistemas mecânicos, elétricos, hidráulicos e pneumáticos passaram a

operar de forma cada vez mais integrada, com crescente emprego de recursos eletrônicos e digitais, ampliando a complexidade das atividades desenvolvidas nas praças de máquinas. Contudo, permaneceu inalterado um fator decisivo: o militar preparado, atento e dedicado.

A incorporação de meios dotados de elevada sofisticação tecnológica, como as Fragatas Classe "Tamandaré", os Submarinos da Classe "Riachuelo" e, em breve, o Navio Doca Multipropósito "Oiapoque", exige, para sua operação e manutenção, elevados padrões de preparo e desempenho, conhecimento técnico e capacidade de compreender o funcionamento integrado dos sistemas de bordo. Cabe aos Maquinistas dominar esses sistemas e atuar com precisão na prevenção e na solução de problemas que possam comprometer a segurança e a disponibilidade dos meios. Assim, o trabalho dos Maquinistas continuará sendo fundamental para assegurar a prontidão e contribuir para o êxito das operações.

Neste dia, portanto, a Marinha do Brasil presta justa homenagem a todos os Maquinistas, homens e mulheres que, com profissionalismo, resiliência e grande espírito de equipe, desempenham papel essencial na manutenção da capacidade operativa dos meios navais. Seu trabalho, muitas vezes discreto, assegura a confiabilidade dos sistemas de bordo, contribui para a segurança das tripulações e mantém os navios prontos para cumprir suas missões em defesa da soberania nacional e dos interesses do Brasil na Amazônia Azul.

Que o exemplo do Vice-Almirante Ary Parreiras e a herança das gerações que nos antecederam sigam inspirando cada Maquinista a buscar a excelência na condução e na manutenção dos navios quecompõem o Poder Naval brasileiro.

MÁQUINAS ADIANTE TODA FORÇA!
NÓS SOMOS A FORÇA!
VIVA A MARINHA!

DINO **AVILA** BUSSO
Contra-Almirante

Comandante

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 10 de outubro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 4/2026

Assunto: Dia dos Veteranos da Marinha

Em 10 de outubro, a Marinha do Brasil volta seu olhar para aqueles que, antes de nós, dedicaram suas vidas ao Serviço Naval e ajudaram a construir a Instituição que hoje temos a honra de servir. São histórias escritas em incontáveis ocasiões em que o dever se sobrepôs às adversidades. Momentos que não pertencem apenas ao passado, mas que permanecem vivos nas tradições que cultivamos, nos valores que orientam nossas escolhas e nos exemplos que continuam a inspirar os marinheiros do presente.

São homens e mulheres que deixaram muito mais do que o registro de uma trajetória profissional. Deixaram contribuições que não se medem pelos feitos alcançados, mas, sobretudo, pela forma como foram realizados: com honra, espírito de corpo e coragem.

São esses legados que no dia de hoje nos fazem reverenciar nossos estimados Veteranos: marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis, reconhecendo, em cada um deles, uma parte indissociável do histórico da Força e um norte para nós que assumimos a responsabilidade de conduzir a Marinha do presente e do porvir.

A origem desta celebração remonta ao ano de 1960, quando o Decreto nº 49.096 instituiu a então Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, atual Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha. Desde então, esse marco reafirma o compromisso permanente da Instituição, retribuindo, por meio do cuidado, da atenção e da promoção da qualidade de vida, aqueles que, com seu trabalho e comprometimento, lançaram as bases sobre as quais a Força Naval continua a avançar.

Nesse contexto, a Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e suas Organizações Militares subordinadas desenvolvem, de forma contínua, iniciativas destinadas ao aperfeiçoamento da gestão e ao fortalecimento da saúde e da assistência. A Diretoria do Pessoal da Marinha e o Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha vêm promovendo importantes transformações digitais, tornando os serviços mais simples, rápidos, seguros e acessíveis para aproximadamente 137 mil usuários em todo o território nacional.

Entre os avanços alcançados, destacam-se a ampliação dos serviços digitais disponibilizados pelo aplicativo SVPM+; a integração com plataformas governamentais, como o GOV.BR; a utilização da biometria facial para a Prova de Vida Digital; e a consolidação da Prova de Vida Inteligente, modalidade automatizada que reduz deslocamentos e proporciona maior comodidade aos nossos veteranos.

A modernização também avança para a digitalização integral do processamento das inspeções de saúde destinadas à concessão de benefícios. A medida tem por objetivo possibilitar a tramitação eletrônica, desde a solicitação apresentada até a emissão da respectiva autorização para inspeção, conferindo maior agilidade, transparência e rastreabilidade ao processo.

Na Saúde, destacam-se a incorporação de novas tecnologias assistenciais em diferentes áreas especializadas do Hospital Naval Marcílio Dias e o reconhecimento do Certificado de Qualidade em Mamografia, concedido pelo Instituto Nacional de Câncer ao Serviço de Radiodiagnóstico daquele nosocômio, atestando a excelência dos serviços prestados e contribuindo para o fortalecimento do Sistema de Saúde da Marinha.

A rede de apoio aos nossos antecessores e a seus familiares também se fortalece com ações voltadas à autonomia e à convivência. A Diretoria de Assistência Social da Marinha, em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro e com o Voluntariado Cisne Branco, desenvolve o Projeto Envelhecer, que, por meio da atuação de profissionais especializados, realizou mais de 3.600 atendimentos em 2025. As atividades oferecidas abrangem práticas físicas, recreativas, culturais e educativas, contribuindo para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

Os avanços alcançados representam o compromisso da Marinha com o seu pessoal, o que não se encerra com a conclusão do tempo de serviço, nem com a última vez em que se veste o uniforme branco ou jaleco de trabalho, mas permanece vivo mesmo durante todo o período da reserva ou aposentadoria, mantendo os valores e as tradições que atravessam gerações.

Cada Veterano guarda consigo na memória uma lembrança da Força. Nas experiências que compartilha e nos exemplos que deixa, permanecem capítulos de uma história construída diariamente por quem escolheu servir à Força Naval. Se hoje avançamos rumo a uma Marinha cada vez mais moderna, tecnológica e preparada, é porque encontramos um caminho sedimentado por aqueles que nos antecederam.

Aos nossos homenageados, recebam a sincera gratidão pela trajetória que nos ajudaram a percorrer e o reconhecimento de uma Marinha que jamais se esquece daqueles que, com dedicação, ajudaram a conduzi-la até aqui. Que o distintivo hoje recebido, seja a expressão visível dessa reverência e o símbolo permanente do dever cumprido.

Bravo Zulu!

Tudo pela Pátria e pela Invicta Marinha de Tamandaré!

“Pessoal: nosso maior patrimônio!”

RENATO GARCIA **ARRUDA**

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO ALMIRANTE NEWTON BRAGA

Rio de Janeiro, RJ, 29 de setembro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 1/2026

Assunto: 16º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga

Há dezesseis anos, em 29 de setembro de 2010, o Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB) retornava à ativa, com a nobre vocação de capacitar militares e servidores civis da Marinha nos assuntos multidisciplinares de interesse do Setor Secretaria-Geral da Marinha (SGM).

Desde então, este Centro de Instrução e Adestramento passou por significativas transformações: incorporou novas atribuições, ampliou suas instalações, criou e reformulou cursos e integrou novas tecnologias ao cotidiano acadêmico. Cada avanço contou com a contribuição de diferentes gerações de Oficiais, Praças, Servidores Civis, Professores e Instrutores, que ajudaram a construir e aperfeiçoar a Organização Militar (OM) que hoje temos a honra de guarnecer.

Em meio a tantas mudanças, algo, contudo, permanece inalterado: a convicção de que investir na capacitação de nosso pessoal é preparar a Marinha para os desafios do presente e do futuro. Essa convicção, que inspirou aqueles que nos antecederam, continua a orientar nosso rumo. Em um ambiente marcado por transformações cada vez mais rápidas, novos recursos tecnológicos e crescente complexidade das atividades de gestão, não basta apenas transmitir conhecimentos. É preciso desenvolver competências, estimular o pensamento crítico e aproximar, cada vez mais, o processo de ensino-aprendizagem da realidade que nossos capacitados encontrarão nas OM.

Nesse contexto, convém ressaltar importantes iniciativas e conquistas recentes, que materializaram o compromisso do CIANB com a excelência do ensino e com o aprimoramento contínuo de suas atividades, dentre as quais destaco:

- Incremento do número de turmas de cursos, estágios e adestramentos na modalidade de ensino a distância (EaD) ou híbrida, de modo a possibilitar o maior alcance aos militares e servidores civis, permitindo a realização de mais de 15.000 capacitações em 2025;

- Realização, com suporte técnico das Diretorias Especializadas do Setor SGM, de eventos acadêmicos temáticos, tais como o Seminário sobre o Encerramento do Exercício Financeiro e o Seminário sobre o papel do Setor Requisitante nas Contratações Públicas;

- Fruto da decisão estratégica da Força de ampliar a capacitação de Praças, por meio do Curso de Aperfeiçoamento Avançado para Praças (C-ApA-PR), o CIANB registrou, em 2026, a matrícula de 598 militares no referido curso, um efetivo significativamente maior que o observado em anos anteriores;

- Lançamento da 12ª edição do periódico acadêmico "Acanto em Revista";

- Elaboração de proposta de revisão curricular do Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO), buscando alinhar os conteúdos acadêmicos com as futuras funções dos Oficiais egressos e ampliando a abordagem prática;

- Elaboração, em conjunto com a Escola Naval, de proposta de atualização curricular do Estágio Especial de Habilitação em Administração (EEHA), com o propósito de tornar a capacitação mais dinâmica e prática, que proporcionará aos Guardas-Marinha Intendentes uma experiência formativa cada vez mais próxima das atribuições e dos desafios que encontrarão no início de suas carreiras;

- Organização e realização da 6ª edição da Corrida Rústica e Caminhada "Intendência em Movimento", incentivando a prática esportiva, a qualidade de vida e a integração entre as tripulações das OM capitaneadas por Oficiais Intendentes, aliando esses propósitos ao compromisso social, mediante a arrecadação de alimentos não perecíveis para doação; e

- Contratação dos serviços de manutenção corretiva do sistema de ar-condicionado central "Chiller", equipamento vital para a consecução das atividades internas, acadêmicas e administrativas, bem como para a preservação da infraestrutura do CIANB.

Essas realizações, distintas em suas naturezas, convergem para um mesmo propósito: proporcionar as melhores condições para que o CIANB continue cumprindo sua missão. Seja no aperfeiçoamento dos currículos, na aproximação entre teoria e prática, na valorização de nosso pessoal ou na preservação da infraestrutura que sustenta nossas atividades, cada iniciativa representa uma parcela do esforço coletivo de uma OM que busca evoluir continuamente.

Essa caminhada, entretanto, não foi empreendida de forma isolada. Sob a orientação segura e o apoio incondicional do nosso Comando Imediatamente Superior, a Diretoria de Administração da Marinha (DAdM), o CIANB consolida-se como resultado de uma extensa rede de cooperação. Esta rede reúne a Secretaria-Geral da Marinha, a Diretoria de Ensino da Marinha, as Diretorias Especializadas do Setor SGM e as diversas OM, Instituições, Professores e Instrutores que compartilham conosco conhecimentos, experiências e recursos em benefício da capacitação de nosso pessoal. A todos, registro nosso reconhecimento e mais sincero agradecimento.

À Tripulação, expresso minha gratidão pelo profissionalismo, dedicação e entusiasmo com que, diariamente, transforma planejamento

em realizações e desafios em oportunidades de aperfeiçoamento. São os homens e mulheres que guarnecem este Centro de Instrução e Adestramento que mantêm viva sua vocação e dão verdadeiro significado à missão que nos foi confiada.

Ao celebrarmos o 16º aniversário do CIANB, renovamos, portanto, o compromisso de seguir adiante com coragem perante os novos desafios, zelo no cumprimento de nossa missão e abnegação no serviço à Marinha. Que o ciclo virtuoso de Aprender, Evoluir e Ensinar faça com que o conhecimento continue a orientar nosso rumo, e que a busca pela excelência permaneça como marca daqueles que aqui servem. Rogo a Deus que continue a nos abençoar ao longo de nossa singradura.

Parabéns ao nosso Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga!

Capacitação para os Desafios da Gestão!

Viva a Marinha!

Viva a Intendência!

Viva o CIANB!

MARCOS JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS
Capitão de Mar e Guerra (IM)
Diretor

GRUPAMENTO DE NAVIOS HIDROCEANOGRÁFICOS

Operação Antártica (OPERANTAR) XLV

O NPo “Almirante Maximiano” e o NApOc “Ary Rongel” iniciaram a OPERANTAR XLV, em 04OUT2026, desatracando do Rio de Janeiro para onde retornarão em 10ABR2027.

Assegurando a presença brasileira na Antártica e em suas águas circundantes, em apoio ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), coordenado pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), os navios realizarão o abastecimento da Estação Antártica Comandante Ferraz e demais apoios aos projetos de pesquisas em terra e no oceano austral.

Dentre as tarefas a serem executadas, destacam-se pesquisas científicas, lançamento e recolhimento de acampamentos e levantamentos hidrográficos para o Plano de Trabalho de Hidrografia 2024-2027, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN).

Os navios contarão com 2 aeronaves UH-17 do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-1) e um destacamento de mergulhadores.

A OPERANTAR XLV reveste-se de importância devido à sua contribuição com o desenvolvimento científico do Brasil na Antártica, reforçando o compromisso do país com a pesquisa científica marinha, com a pesquisa antártica e com a cooperação internacional.



MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 5 de outubro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 4/2026

Assunto: 84° Aniversário de Criação da Força Naval do Nordeste

A história nos ensina que não devemos ser pegos de surpresa pelos conflitos. Na paz, prepara-te para a guerra, pois o mar ainda continua a bramir e a nos alertar.

Em 5 de outubro de 1942, em meio aos desafios impostos pela Segunda Guerra Mundial, a Marinha do Brasil, por meio do Aviso nº 1.661, criou a Força Naval do Nordeste (FNN), em substituição à Divisão de Cruzadores, sob o comando do então Capitão de Mar e Guerra Alfredo Carlos Soares Dutra. A estreante Força fez parte do amplo processo de reorganização das forças navais brasileiras e integrou a estrutura operacional da Força do Atlântico Sul, em coordenação com a 4ª Esquadra da Marinha dos Estados Unidos da América.

A decisão respondia a uma realidade que se tornara incontornável: o conflito havia alcançado nossas águas, ameaçava a navegação mercante brasileira e colocava em risco as linhas de comunicação marítimas das quais dependiam o abastecimento, a economia e a própria integração do País.

Inicialmente, a FNN contava com os Cruzadores “Bahia” e “Rio Grande do Sul”; os Navios-Mineiros “Carioca”, “Caravelas”, “Camaquã” e “Cabedelo”; e os Caça-Submarinos “Guaporé” e “Gurupi”. Com o tempo, passou a contar também com novos meios, dentre eles o Tender “Belmonte”, Caça-Submarinos, Contratorpedeiros de Escolta, Contratorpedeiros Classe M e Submarinos Classe T, tornando-se a Força-Tarefa 46, integrante da Força Naval do Atlântico Sul.

A operação desses meios exigiu o desenvolvimento acelerado de novas capacidades e procedimentos, particularmente os ligados à guerra antissubmarino. A aproximação operacional com a Marinha dos Estados Unidos trouxe novos sistemas, armamentos e equipamentos, bem como a assimilação de conhecimentos e procedimentos que aprimoraram a capacidade brasileira de combate no mar. Ao mesmo tempo, organizações de ensino e adestramento foram estruturadas para disseminar esse aprendizado e preparar as tripulações para uma forma de guerra, até então, pouco conhecida pela Marinha.

A missão confiada à FNN era clara e de elevada importância estratégica: garantir a proteção dos comboios que navegavam entre Trinidad, no Caribe, e Florianópolis, no litoral brasileiro, para manter abertas as linhas de comunicação marítimas essenciais ao esforço de guerra aliado. Ao longo do conflito, foram realizados 575 comboios, nos quais foram escoltados 3.164 navios mercantes, nacionais e estrangeiros, em uma campanha onde os navios da Marinha do Brasil navegaram mais de 600 mil milhas marítimas, com êxito de aproximadamente 99,01% dos navios sob sua proteção chegando aos seus destinos.

Esses números mostram que a participação da Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial não se restringiu aos episódios de confronto direto com o inimigo. A permanência continuada no mar, a vigilância, a escolta, a proteção dos navios mercantes, o combate à ameaça submarina e a manutenção do fluxo logístico foram tarefas

essenciais para o esforço de guerra. A guerra no Atlântico Sul exigiu, sobretudo, presença, persistência, disciplina e capacidade de operar por longos períodos em condições adversas, ou seja, nos ensinou a necessidade de uma logística prévia, robusta e resiliente, que deve ser preparada e aperfeiçoada enquanto temos paz.

Tal missão trouxe, também, riscos elevados e, ao fim, a vitória cobrou o seu preço. A perda da "Camaquã", em julho de 1944, e do Cruzador "Bahia", em julho de 1945, além das demais perdas sofridas durante o conflito, lembram o preço pago pelos homens e mulheres que participaram do esforço de guerra no mar. Ao todo, 1.456 brasileiros, entre civis e militares, pereceram no mar durante o conflito, sendo 982 integrantes da Marinha Mercante e 474 da Marinha de Guerra. Hoje honramos esses nobres marinheiros que, no cumprimento do dever, não somente deram suas vidas pela Pátria amada, mas ao contrário, uniram-se a ela em Espírito.

Oitenta e quatro anos depois da criação da FNN, a realidade tecnológica, econômica e geopolítica mundial transformou-se profundamente, evidenciando que o uso sustentado do mar continua sendo vital para a defesa e prosperidade do Brasil. E essa realidade exige preparo permanente. Assim como em 1942 foi necessário adaptar meios, doutrinas e qualificar o pessoal, a Marinha de hoje mantém-se em contínuo processo de aperfeiçoamento, preparação, reaparelhamento e modernização do Poder Naval. Programas estratégicos como o de Submarinos, o das Fragatas Classe "Tamandaré" e o dos Navios-Patrulha, entre outras iniciativas de obtenção e modernização de meios, ampliam capacidades indispensáveis à defesa dos interesses nacionais no mar.

Inspirados nas palavras do Almirante Soares Dutra, constantes da sua Ordem do Dia, no retorno ao Rio de Janeiro com a Força Naval, em novembro de 1945: "Estamos satisfeitos: cumprimos o nosso dever para com a Pátria! Orgulhemo-nos, pois, da Força Naval do Nordeste!", hoje, ao celebrarmos mais um aniversário de criação da FNN, rendemos

homenagem àqueles que bem lutaram, longe dos olhos da sociedade, como as lides marinheiras nos obrigam, em uma das mais difíceis páginas da nossa história; ao mesmo tempo que renovamos o honroso compromisso de preservar o legado que nos deixaram. Que a coragem, o profissionalismo e o espírito de sacrifício daqueles marinheiros, sirvam de exemplos para os atuais e futuros homens e mulheres do mar, que permanentemente guarnecem a nossa Marinha.

Viva a Força Naval do Nordeste!

Tudo pela Pátria! Avante a navegar!

Viva a Marinha do Brasil!

EDUARDO MACHADO **VAZQUEZ**

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais



MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 30 de setembro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 3/2026

Assunto: Dia do Capelão Naval

Existem atividades que são realizadas pela força dos braços; outras, pela precisão das decisões ou mesmo pelo preparo técnico. Há, porém, aquelas que são cumpridas de maneira silenciosa, pela escuta e pela capacidade de oferecer amparo quando as palavras parecem insuficientes. É nesse espaço, tão característico da condição humana, que se inserem os Capelães Navais.

Reconhecendo sua importância, a Marinha celebra, no dia 30 de setembro, o Dia do Capelão Naval, reverenciando a memória do Capitão de Corveta (CN) REDOMARK FERNANDES SOUZA, Dom CARLOS, Patrono do Quadro de Capelães da Marinha. Sua trajetória, marcada pelos anos dedicados à Escola Naval e pelo serviço prestado a bordo de

navios, tornou-se referência para os que o sucederam. Seu legado permanece associado a uma maneira de servir pautada pela dedicação, pelo cuidado e pela atenção ao ser humano.

Esse exemplo permanece vivo na atuação dos sacerdotes e pastores que integram o Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, levando sua formação para os diferentes ambientes nos quais a Força atua. Nas Organizações Militares de terra, nos mares, nos centros de formação ou junto às famílias, desempenham tarefas que vão além da realização de celebrações religiosas, orientando, aconselhando, acompanhando e oferecendo amparo, sempre respeitando as convicções de cada pessoa e contribuindo para que a dimensão da fé também encontre espaço na vida militar.

A relevância desse trabalho se torna ainda mais evidente diante das particularidades da carreira. Os períodos de embarque, o isolamento, a responsabilidade inerente ao serviço e as situações de incerteza e adversidade fazem parte da experiência de muitos militares. Nesses momentos, contar com alguém disposto a compreender, orientar e oferecer apoio pode representar uma importante fonte de equilíbrio, complementando os recursos já disponíveis na Força com uma abordagem própria, fundamentada no acompanhamento espiritual.

A Capelania também acompanha as transformações da sociedade e as novas demandas da Família Naval. Sem perder sua identidade religiosa e pastoral, permanece atenta às questões que afetam a vida e o bem-estar daqueles a quem assiste. A VIII Jornada do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, realizada neste ano sob o tema “Espiritualidade e Valorização da Vida”, constituiu importante espaço de reflexão sobre o valor da existência humana e sobre a contribuição da fé para enfrentar situações de sofrimento, incerteza e vulnerabilidade.

A atuação dos Capelães se manifesta na preservação de tradições religiosas que fazem parte da história da Marinha. A retomada, neste ano, da celebração em honra à Nossa Senhora dos Navegantes e Stella Maris, junto ao histórico altar da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, no Rio

de Janeiro, reafirmou um vínculo cultivado por gerações. Nas celebrações de Ação de Graças e em tantos outros momentos que marcam a vida de nossas Organizações Militares, esse trabalho contribui para manter vivos esses costumes e recordar valores que atravessam o tempo.

Essa herança convive, na Marinha de hoje, com a diversidade das convicções daqueles que a integram. A liberdade religiosa encontra expressão no respeito às diferentes confissões, permitindo que Sacerdotes e Pastores exerçam seu ministério e que cada integrante da Família Naval encontre espaço para viver sua fé. O diálogo e a convivência entre diferentes credos aproximam homens e mulheres que, embora professem sua religiosidade de forma distinta, compartilham o compromisso de servir à mesma Força.

Para além das atividades que podem ser identificadas e programadas, há uma dimensão do trabalho dos Capelães que se constrói no contato cotidiano com as pessoas. É na escuta e no acompanhamento que muitas vezes se estabelece uma relação de confiança, capaz de oferecer segurança em momentos de dúvida, conforto diante das dificuldades e serenidade para enfrentar situações que ultrapassam o ambiente profissional. Trata-se de um serviço cuja importância nem sempre se traduz em resultados mensuráveis, mas que pode deixar marcas profundas na trajetória daqueles que dele se beneficiam.

Em todas essas dimensões, permanece o compromisso de cuidar do ser humano em sua integralidade, respeitando suas convicções e oferecendo o apoio necessário para que cada um possa enfrentar os desafios de sua caminhada. É uma forma de servir que atravessa ambientes e circunstâncias, mantendo viva a identidade da Capelania e sua contribuição para a Marinha e para a Família Naval.

Portanto, ao reverenciarmos a memória de Dom CARLOS, reconhecemos a continuidade de uma história construída por homens que fizeram da vocação religiosa uma forma particular de dedicar-se ao País. A eles cabe uma tarefa que exige conhecimento, equilíbrio e

sensibilidade. Muitas vezes exercido de maneira discreta, esse serviço integra a vida cotidiana da Força e alcança aqueles que encontram na assistência religiosa orientação, conforto e amparo.

Aos nossos Capelães, Sacerdotes e Pastores, expressamos nossa gratidão pelo serviço dedicado, pela disponibilidade e pelo compromisso com a Marinha. Que jamais lhes faltem fé, serenidade, equilíbrio e espírito de fraternidade para prosseguir em suas tarefas, levando, onde quer que a Força os conduza, a orientação que esclarece, o conforto que ampara e a esperança que renova, ajudando nossos militares, servidores civis e suas famílias a encontrar, nos diferentes momentos de sua caminhada, razões para perseverar e confiança para seguir adiante.

Bravo Zulu!

Tudo pela Pátria e pela Invicta Marinha de Tamandaré!

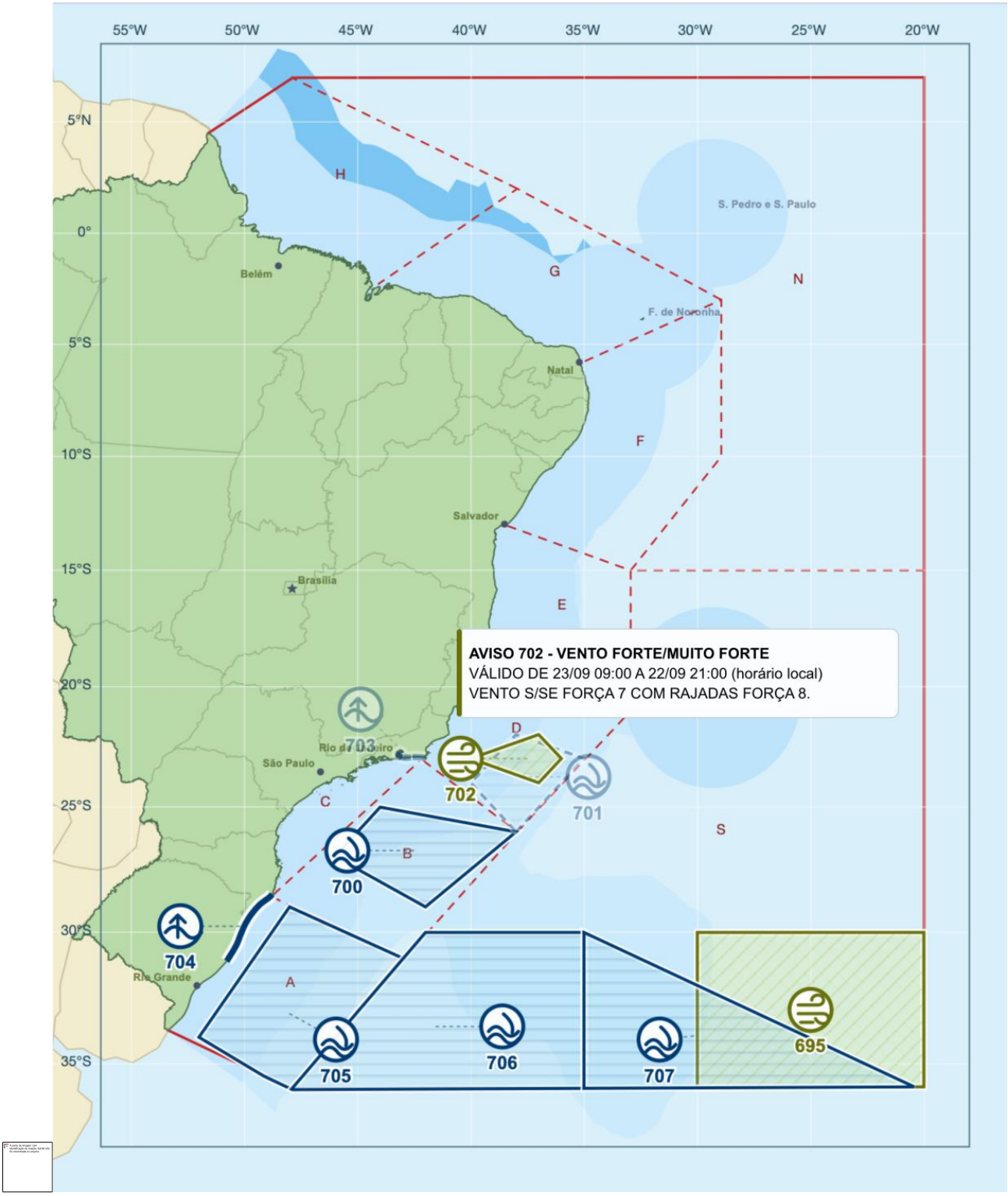
“Pessoal: nosso maior patrimônio!”

RENATO GARCIA **ARRUDA**

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

CENTRO DE HIDROGRAFIA DA MARINHA



Novas ferramentas de informação meteorológica. O Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) apresenta novidades em seu site, marinha.mil.br/chm, que facilitam a consulta às condições do tempo e do mar.

Os Avisos de Mau Tempo e o boletim METEOROMARINHA ganharam mapas interativos: os avisos são representados graficamente, permitindo identificar as áreas afetadas e sua localização em relação à navegação planejada, enquanto as previsões de 24 e 48 horas podem ser consultadas diretamente na área de interesse. Também foi lançada a ferramenta Previsão Local, que reúne previsões para diversas cidades brasileiras e um mapa de alertas, com destaque visual para condições que exigem atenção.

As novidades tornam as informações meteorológicas mais acessíveis e apoiam o planejamento de atividades, contribuindo para a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no mar. A representação gráfica dos avisos foi desenvolvida de forma pioneira pelo Brasil, tendo como referências especificações técnicas em desenvolvimento pela Organização Hidrográfica Internacional e a Organização Meteorológica Mundial.

A iniciativa constitui um passo na preparação para integrar os avisos aos sistemas de navegação, possibilitando, futuramente, visualizar na tela do ECDIS a carta náutica e as áreas com condições meteorológicas adversas.

OBS: ECDIS (Electronic Chart Display and Information System) / (Cartas Eletrônicas de Navegação).

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



180 ANOS DA BIBLIOTECA DA MARINHA E LANÇAMENTO DO EX-LIBRIS COMEMORATIVO

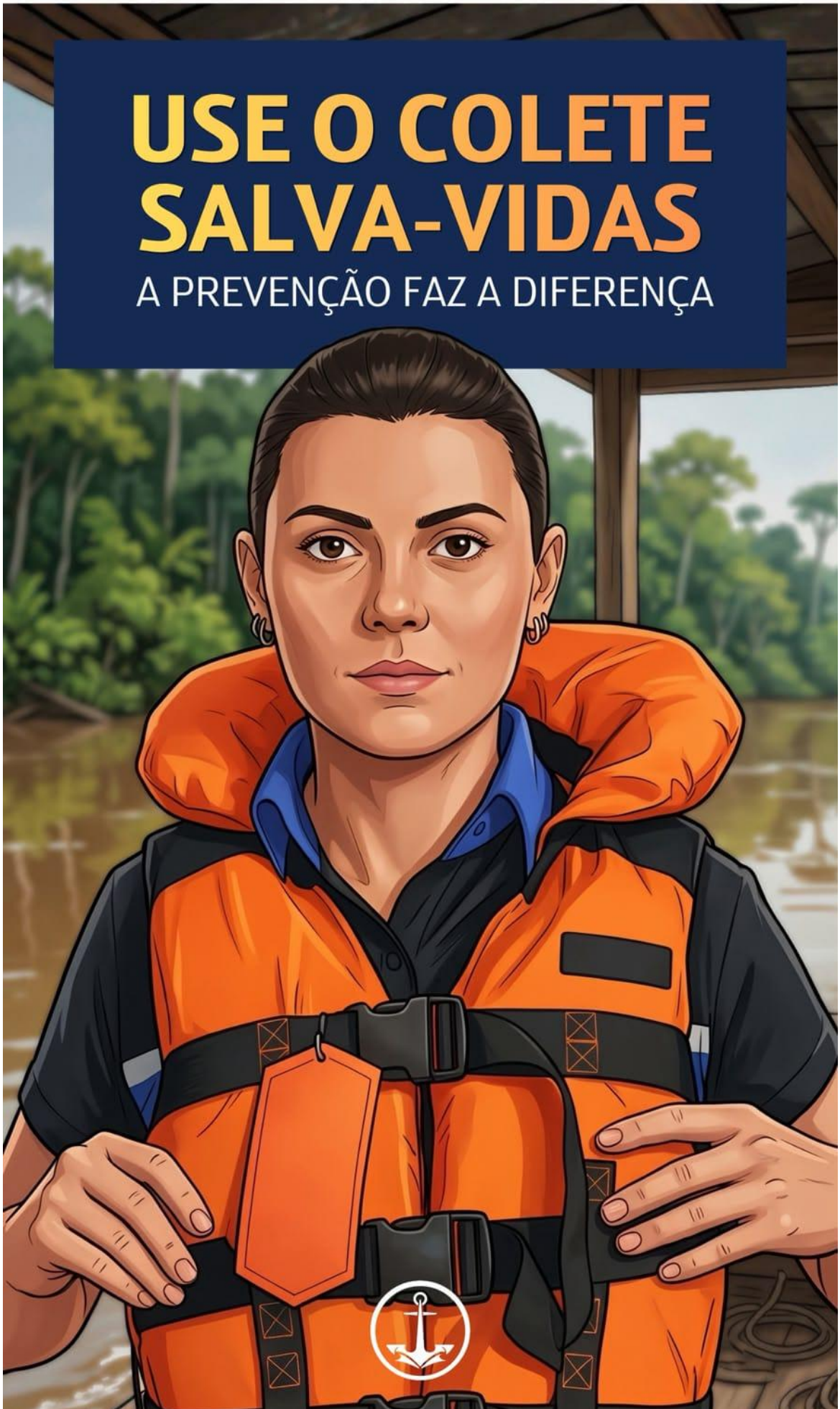
Em 17 de outubro de 2026, a Biblioteca da Marinha (BM), subordinada à Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), completou 180 anos de sua criação formal, instituída pelo Decreto nº 479, de 17 de outubro de 1846, do Império do Brasil. Com origem na Biblioteca da Academia Real dos Guardas-Marinha, criada em Lisboa em 1802, a BM reúne um precioso acervo, entre livros, folhetos,

periódicos, obras raras e mapas, especializado em história naval, história geral do Brasil e cartografia, além de coordenar a Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM), com 46 unidades distribuídas pelos Distritos Navais. Em comemoração à efeméride, foi lançado um ex-libris comemorativo alusivo aos 180 anos (1846-2026), dando continuidade à tradição secular de carimbos e marcas de proveniência que registram a passagem de cada exemplar pelo acervo da Biblioteca. A data é marcada, ainda, pela disseminação digital do acervo por meio do Repositório Institucional da Produção Científica da MB (RI-MB), do Portal de Periódicos da MB (PP-MB) e do Repositório Institucional da DPHDM (RI-DPHDM), reafirmando o papel da Biblioteca da Marinha na preservação da memória naval e na democratização do acesso ao conhecimento.

Acesse e conheça o sítio eletrônico da Biblioteca da Marinha https://www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha/

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais https://www.marinha.mil.br/dphdm/

“Preservar a memória para construir a História.”


USE O COLETE
SALVA-VIDAS
A PREVENÇÃO FAZ A DIFERENÇA



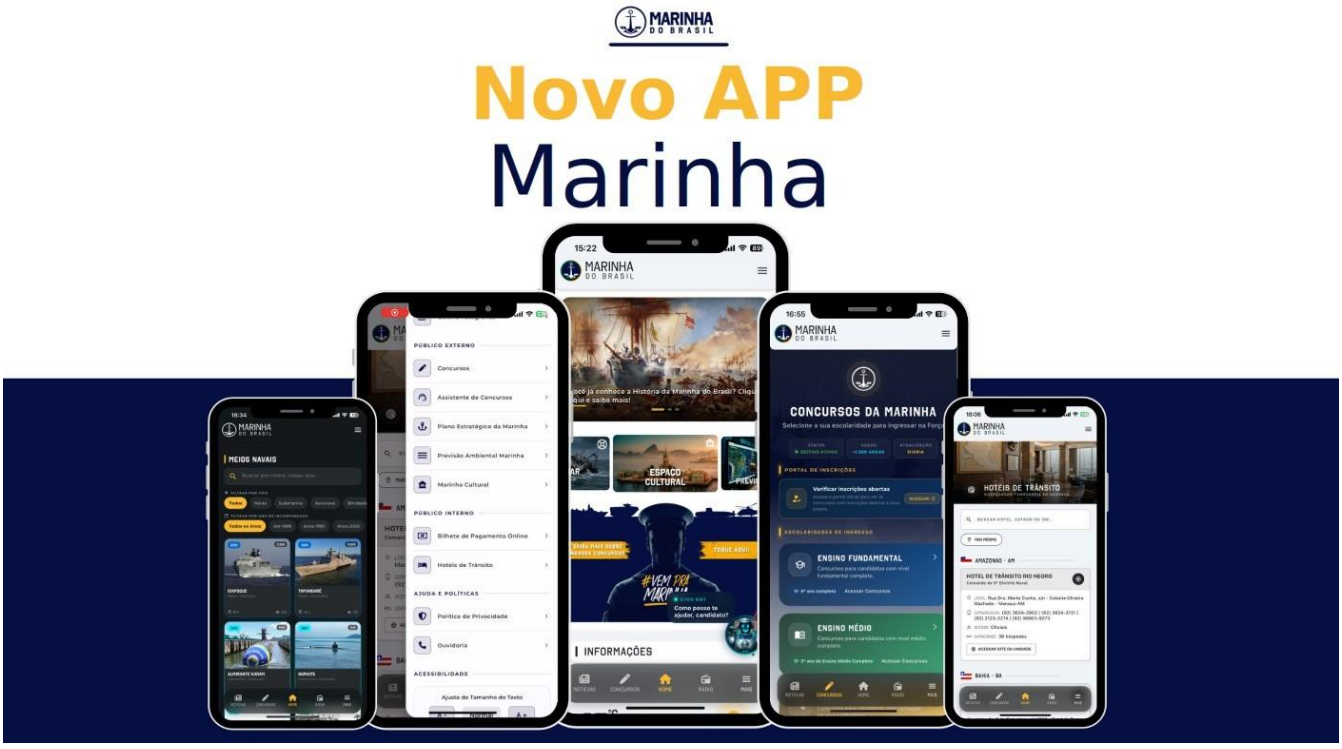
Links:

Previsão Local - https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-previsao-local/previsao-local

Avisos de Mau Tempo - https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-avisos-de-mau-tempo/avisos-de-mau-tempo

Previsão 24h - https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-

CENTRO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DA MARINHA



Disponível na Apple Store e na Play Store, para celulares e tablets, o novo aplicativo oficial da Marinha do Brasil desenvolvido pelo Centro de Comunicação Estratégica da Marinha (CCEM). A plataforma foi criada para reunir, em um único ambiente digital, os principais canais de comunicação, serviços e informações institucionais, oferecendo uma experiência ágil e intuitiva tanto para o público externo quanto para o público interno.

Para o público em geral, o aplicativo centraliza conteúdos sobre os processos seletivos para ingresso na Força, informes de navegação e avisos meteorológicos, matérias da Agência Marinha de Notícias, além da programação da Rádio, temáticas do antigo app Marinha Cultural e acesso às mídias sociais oficiais da Marinha do Brasil, fortalecendo a integração entre os canais digitais institucionais e ampliando a divulgação de conteúdos oficiais, campanhas, notícias e ações da Força. Dessa forma, a plataforma contribui para promover

uma maior aproximação da sociedade com a atuação da Marinha na proteção e no monitoramento do espaço marítimo brasileiro, bem como com seus valores e tradições navais.

Já para o público interno, a plataforma disponibiliza, de forma prática e acessível, serviços administrativos e institucionais essenciais, como informações sobre Hotéis de Trânsito, acesso ao Bilhete de Pagamento e notificações em tempo real sobre atualizações e comunicados importantes, proporcionando mais agilidade e praticidade no dia a dia do militar.

MARINHA
DO BRASIL

MARINHA DO BRASIL

Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm

Compre seu ingresso aqui

Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.



Passeio Marítimo:

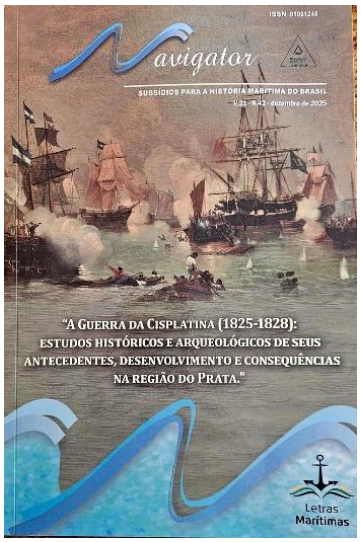
Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.



Juntos Podemos+

MARINHA DO BRASIL

ANOS







"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 60 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:
https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

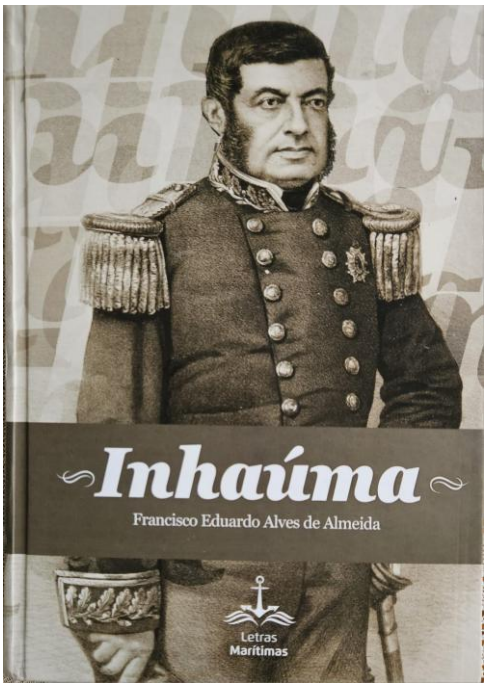
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/



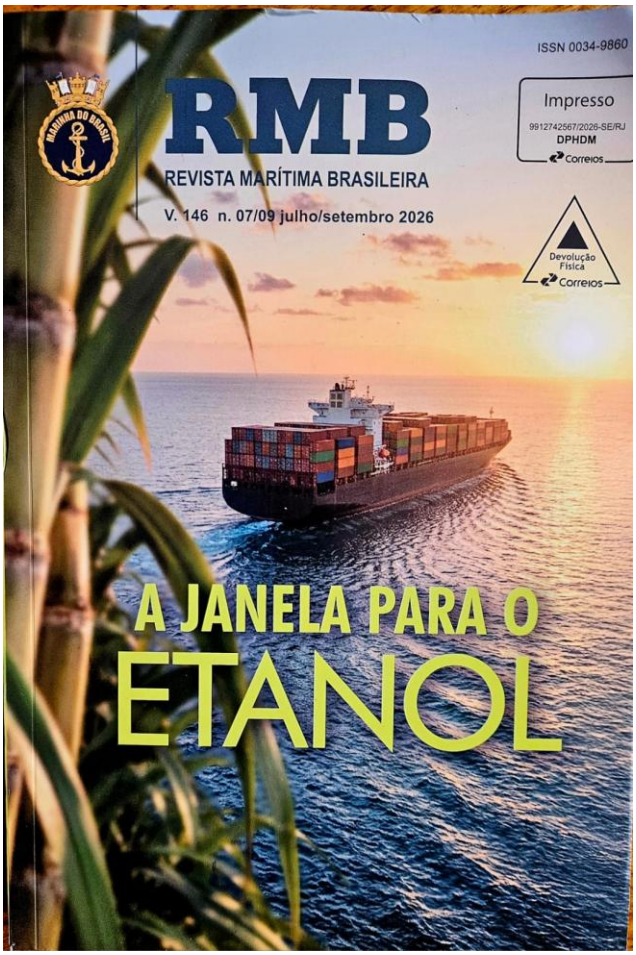
EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!

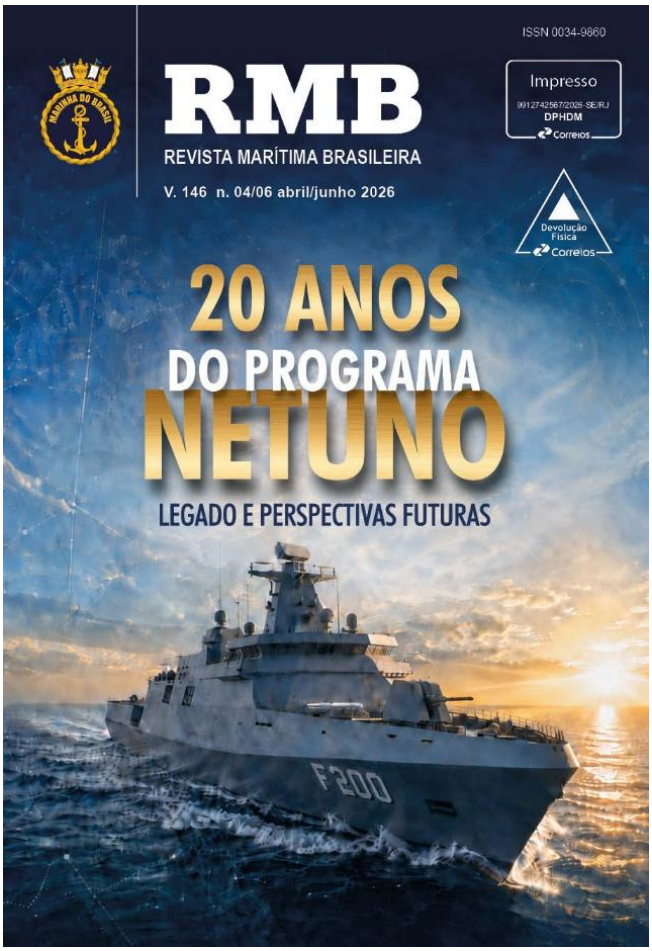


Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.

Letras Marítimas




ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 146 n. 07/09 julho/setembro 2026
Impresso
DPHDM
A JANELA PARA O
ETANOL


ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 146 n. 04/06 abril/junho 2026
Impresso
DPHDM
20 ANOS
DO PROGRAMA
NETUNO
LEGADO E PERSPECTIVAS FUTURAS

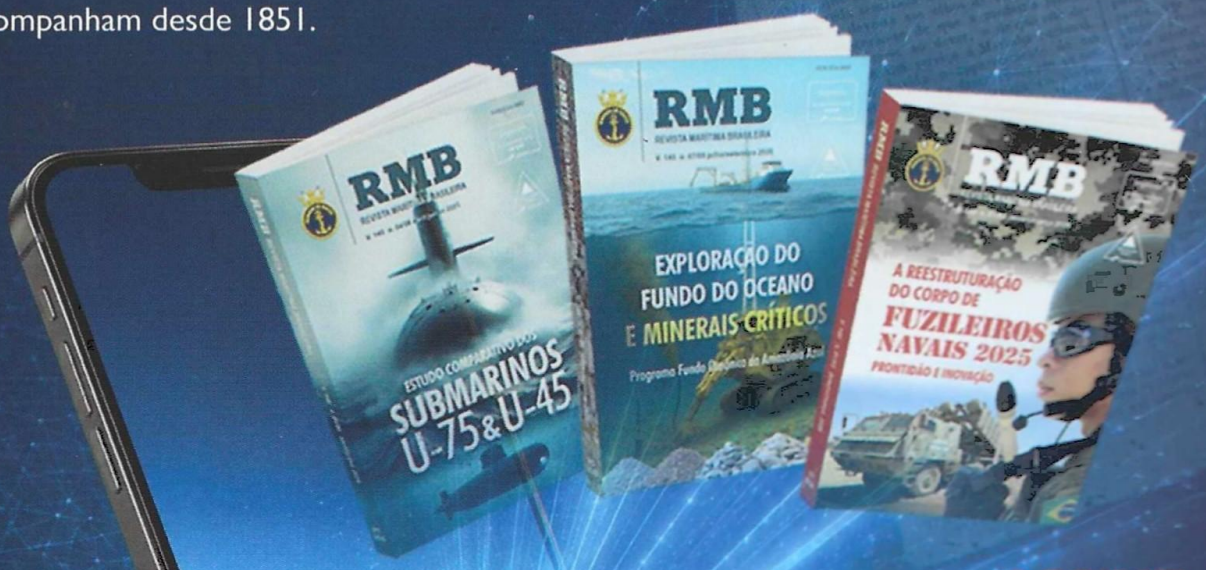

ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 146 n. 01/03 janeiro/março 2026
Impresso
DPHDM
A REESTRUTURAÇÃO
DO CORPO DE
FUZILEIROS
NAVAIS 2025
PRONTIDÃO E INOVAÇÃO


ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 145 n. 10/12 outubro/dezembro 2025
Impresso
DPHDM
150 Anos
DA REPARTIÇÃO HIDROGRÁFICA
O PRELÚDIO DO SERVIÇO HIDROGRÁFICO BRASILEIRO

RMB 175 Anos

175 ANOS DE HISTÓRIA
NA PALMA DE SUA MÃO

A *Revista Marítima Brasileira* chega a você em formato digital, preservando a credibilidade e a excelência que a acompanham desde 1851.





ASSINE AGORA

RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR

QUALIS CAPES A4

PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA

CONTEÚDO DE ALTO NÍVEL

LEIA NO COMPUTADOR, CELULAR OU TABLET

ACESSE A *RMB*:

Faça parte desta história.

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Arquivo da Marinha: Praça Barão de Ladário s/n, Ilha das Cobras – Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20091-000 | ☎ (21) 2104-5493

https://www.marinha.mil.br/rmb/ | Instagram: @revista.maritima

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA* (*RMB*) é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no "Programa" pelo seu fundador, Sabino Eloy Pessôa:

"3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir..."

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o "Programa" ao se atribuir a "Missão" de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à "índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios".

CONTATOS

Remessa de matéria:
E-mail: rmbmateria@marinha.mil.br
8110-1496 (Retelma)

Assinatura e alteração de dados:
E-mail: rmbassinatura@marinha.mil.br
8110-5493 (Retelma)

COMO ASSINAR

Os preços do número avulso e da assinatura anual são:
BRASIL: R$ 30,00 - avulsa, R$ 78,00 - digital e R$ 108,00 - física e digital
EXTERIOR: Entrar em contato pelo e-mail acima para consultar valores atualizados

Pagamento por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), preenchida com os dados do assinante e o Número de Referência (Obrigatório): 79000000000000000000, no link: https://pagtesouro.tesouro.gov.br/portal-gru/#/pagamento-gru/formulario?servico=025999 (Vencimento à escolha do assinante, e em caso de não preenchimento da data no formulário, o boleto gerado será válido por 24h.).

Militares da MB podem optar pelo desconto mensal em bilhete de pagamento (BP) no valor de R$ 6,50 (digital) ou R$ 9,00 (física e digital).

Leia o QR Code para acessar a GRU

Para efetuar a assinatura, enviar e-mail com o comprovante de pagamento, nome completo, CPF, NIP/Posto/Graduação (militar), endereço completo com CEP ou Organização Militar e telefone com DDD.

VISITA VIRTUAL À ILHA FISCAL



Acesse:

https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn_BMQFrv7HkynjQ

"Preservar a memória para construir a História"

Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo
"MARINHA CULTURAL"!

MARINHA DO BRASIL DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente

DISPONÍVEL NO Google Play

Disponível na App Store

O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações

culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

QUEM PODE SER UM PATRONO?



PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

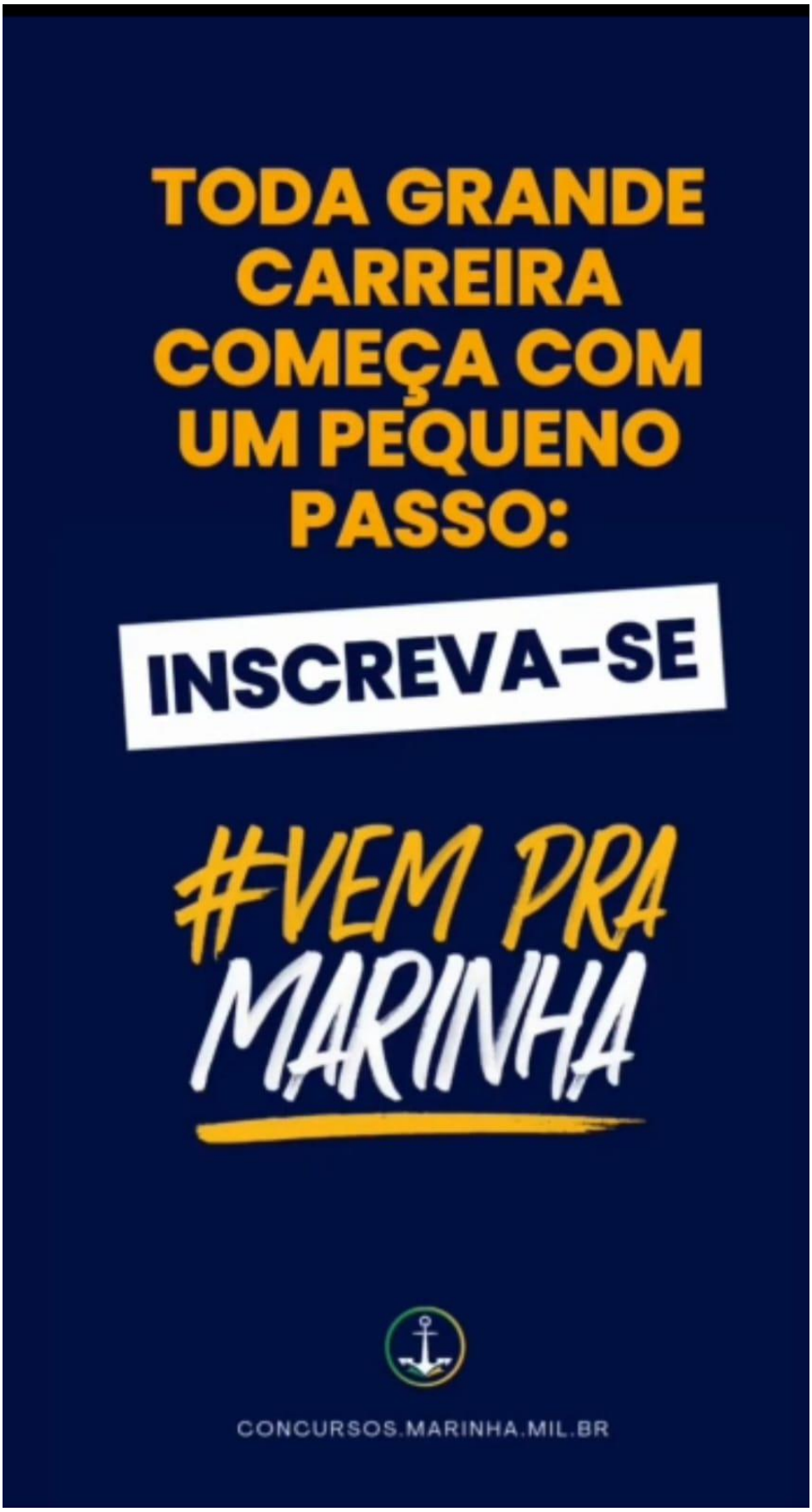
FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: bit.ly/patrocineculturaMB

(21) 99538-8834 (21) 3819-3202 dcamn-projetos@abrigo.org.br


PROGRAMA
PATRONOS
DA CULTURA NAVAL
Parte do seu Imposto de Renda
apoiando ações de educação
e de preservação do
patrimônio cultural.
Acesse
o QR Code
e saiba mais:



Visite:

https://concursos.marinha.mil.br/

FEMARITIMIDADE

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PELA AMAZÔNIA AZUL: FEMAR ASSINA CONTRATO PARA OPERAÇÃO DO ROBÔ SUBAQUÁTICO "ROV LUSO"

Em atendimento a uma necessidade do Projeto Levantamento da Plataforma Continental (LEPLAC), a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), no dia 28 de setembro, celebrou contrato com a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), órgão do Governo de Portugal equivalente ao LEPLAC, para emprego do robô subaquático não tripulado "ROV Luso" na Elevação do Rio Grande (ERG) entre os meses de janeiro e março/2027.

O "ROV Luso" irá operar a bordo do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) "Vital de Oliveira", da Marinha do Brasil (MB), com o intuito de recolher amostras e outros dados científicos na ERG que servirão como subsídios para os estudos relacionados ao pleito brasileiro junto à Comissão de Limites das Nações Unidas. O Projeto LEPLAC tem suporte de recursos a partir de um Termo de Cooperação firmado entre o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e a PETROBRAS que conta com a FEMAR como entidade de apoio.



O responsável pela EMEPC, Vice-Almirante Carlos Ventura Soares, afirmou que a utilização do ROV para atender a atividade de interesse da Marinha do Brasil, decorre de um Acordo de Cooperação firmado com a DHN que envolve interesses muito mais amplos que a simples disponibilização do equipamento. Abrange a busca do conhecimento do fundo do mar, dos recursos e de tudo o que existe no meio ambiente marinho do planeta: “Portugal e Brasil, possuindo essas vastas costas, têm a responsabilidade de obter o melhor conhecimento para a comunidade. Que esta cooperação se desenvolva com uma constante troca de saberes.", afirmou o Almirante Ventura.



O Presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante de Esquadra Marcelo Francisco Campos, concordou e acrescentou o seguinte comentário: “Essa parceria amplia e consolida o intercâmbio de conhecimento sobre a nossa Amazônia Azul. Ela representa hoje uma imensa relevância econômica em minerais críticos, óleo, gás e energias renováveis — importância que só crescerá nas próximas décadas. Participar da parceria Brasil e Portugal em prol da sustentabilidade e do conhecimento do mar na Década dos Oceanos é motivo de um orgulho imenso para a FEMAR. O homem conhece mais a Lua do que o fundo do mar, e superar esse desafio juntos é um marco."

ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO: FEMAR REALIZA AULA INAUGURAL DO ASON 2026

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), em parceria com a Associação Brasileira de Armadores da Cabotagem (ABAC) e com o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (SYNDARMA), deu início, no dia 05 de outubro, ao Curso de Adaptação para Segundo Oficial de Náutica (ASON) 2026.

Ao todo, 40 alunos indicados pelas entidades participarão do curso, que será ministrado pela FEMAR, reconhecida por sua excelência no ensino marítimo. É a única Instituição do Brasil credenciada pela Diretoria de Portos e Costas (DPC), da Marinha do Brasil (MB), para ministrar o referido curso, consolidando sua posição como referência nacional na formação de Oficiais da Marinha Mercante.

Com duração total de 1 ano e 2 meses de aulas e término previsto para dezembro de 2027, o programa é oferecido na modalidade Extra-FDEPM (odalidade complementar do Ensino Profissional Marítimo da Marinha do Brasil). Sua estrutura contempla cerca de um ano de formação teórica, com 42 disciplinas, seguido de estágio embarcado, cumprindo todas as normas da DPC. Um grande diferencial da iniciativa é que a formação é 100% custeada pelas empresas participantes (ABAC e ABEAM/SYNDARMA), ampliando o acesso de novos profissionais à carreira marítima e fortalecendo a navegação nacional.



Em nome do Presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante de Esquadra Marcelo Francisco Campos, o Vice-Presidente, Vice-Almirante Jayme Teixeira Pinto Filho, destacou que a iniciativa reforça a bagagem pedagógica e administrativa desenvolvida pela Fundação: “É um marco histórico para a FEMAR, para as empresas, para os alunos e para a comunidade marítima como um todo. E Entre 2011 e 2014, a FEMAR cumpriu com êxito um desafio semelhante, quando formou turmas do Curso de Adaptação de Segundo Oficial de Náutica."

Há 60 anos, a FEMAR desenvolve a mentalidade marítima e a Economia do Mar através da excelência acadêmica. A nova parceria reafirma esse compromisso ao aproximar o setor produtivo da excelência acadêmica, promovendo oportunidades e fortalecendo a competitividade da navegação brasileira. Desejamos bons ventos a todos os novos alunos!

SEMANA DAS CRIANÇAS: ARTE, APRENDIZADO E PRESERVAÇÃO DOS OCEANOS

Na semana em que celebramos as crianças e o futuro do País, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), por meio do Projeto Atividades de Conscientização (PROATICONS), levou educação ambiental e muita diversão para os alunos do Campus de Educação Pública Transformadora (CEPT) Leonel de Moura Brizola, localizado em Maricá – região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.



Cerca de 180 estudantes vivenciaram, no dia 9 de outubro, o projeto “Mar de Histórias” com a apresentação da peça teatral “A Batalha da Natureza”. De forma dinâmica, acessível e repleta de ludicidade, os pequenos mergulharam em temas fundamentais para o Planeta, como: a poluição marinha, o perigo dos microplásticos, o descarte correto do lixo eletrônico, e, a preservação da fauna, da flora e da Amazônia Azul.



No palco, os personagens Atobá, Tartaruga e Bromélia transformaram o aprendizado sobre o cuidado com o ecossistema marinho em um verdadeiro espetáculo interativo.



Para a FEMAR, formar cidadãos conscientes começa na infância. Através da cultura e da ludicidade, reafirmamos o compromisso com a preservação do meio ambiente, transmitindo mensagens transformadoras que incentivam o respeito aos oceanos e a adoção de práticas sustentáveis.



Não perca! Acompanhe mais atividades em nossas redes sociais: http://linktr.ee/fundacaofemar

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO: FEMAR PROMOVE A PRIMEIRA EDIÇÃO DO

“GUARDIÕES DA PRAIA”

No dia 8 de outubro, em um dia ensolarado e de céu azul, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) realizou a primeira edição da atividade "Guardiões da Praia" — uma ação lúdico-pedagógica de conscientização e preservação dos ecossistemas costeiros.

A atividade reuniu 33 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental (faixa etária entre 9 e 10 anos de idade) da Escola Municipal Professor Jurandyr Paes Leme, localizado no bairro Recreio dos Bandeirantes, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro. Os estudantes fizeram uma imersão prática de aprendizado no Parque Natural Municipal de Marapendi e na Praia do Recreio dos Bandeirantes (Posto 9).



A jornada de descobertas e protagonismo ambiental começou com uma trilha guiada e plantio de mudas**.** Com o apoio técnico de três profissionais do Parque de Marapendi, as crianças participaram de uma trilha interpretativa. Os alunos demonstraram grande familiaridade com a flora local e realizaram o plantio de mudas nativas da vegetação de restinga, essencial para a proteção das nossas praias.



Embora o foco principal não fosse o mutirão de limpeza, o engajamento foi tão natural que os próprios estudantes se mobilizaram durante o trajeto para recolher pequenos resíduos descartados incorretamente na areia.



Ao final das dinâmicas, cada aluno recebeu uma missão especial: assumir o compromisso de se tornar um "Guardião da Praia", multiplicando o respeito e o cuidado com a Amazônia Azul no seu dia a dia.



Para a FEMAR, conectar nossas crianças à natureza é o caminho mais transformador para garantir a conservação do patrimônio marítimo e costeiro do Brasil!

Veja o *reels* da atividade no Instagram da Fundação de Estudos do Mar: https://www.instagram.com/p/Deg4dilTYH4/


FEMAR
60
ANOS
CARPENT TUA POMA NEPOTES
MARION DUFRESNE
MARSEILLE
FEMAR
Tec CFN

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/

https://www.facebook.com/femar.fundacao

https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg *https://www.instagram.com/fundacaofemar/*



DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO DE 2026

04: 41º Aniversário do 1ºBatalhão de Operações Ribeirinhas;

05: 177º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;

06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;

06: 89º Aniversário do Monitor Parnaíba;

08: 26º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);

10: 204º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);

10: 54º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;

11: 4º Aniversário do Instituto Naval de Pós-Graduação;

11: 108º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;

14: 29º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;

15: 137º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;

16: Dia Nacional da Amazônia Azul;

18: 48º Aniversário da Fragata Liberal;

18: 104º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;

19: Dia da Bandeira;

19: 81º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;

19: 81º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;

19: 81º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;

19: 81º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;

23: 50º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;

23: 16º Aniversário do NASH " Soares de Meirelles";

26: 1º Aniversário do Submarino " Tonelero";

26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha;

26: 162º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Ceará;

26: 41º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;

26: 35º Aniversário do Navio Tanque Almirante Gastão Motta;

27: 51º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;

27: 95º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;

29: 7º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8);

30: 11º Aniversário da Unidade Médica da Esquadra;

30: 6º Aniversário do Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo;

30: 56º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e

30: 14º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico "Apa".

30: Dia dos Capelães da Marinha.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de NOVEMBRO 2026 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 - Mario Bozza;

09 - Roberta Serra de Toledo Bittar;

14 - Marilene Laubeinstein Pereira;

20 - Christiane Chuffi; e

29 – Augusto Cesar Scorza.



DIVULGUEM AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA - CAMPINAS

(SOAMAR – CAMPINAS

Visite as nossas mídias:

https://www.soamarcampinas.org.br/

https://www.instagram.com/soamar.campinas?stkn=MXBqbHRmMWx6MXhydQ==

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br

PALAVRA DE ESCOTEIRO



Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



O ESCOTISMO ORGANIZADO NO BRASIL
Homenagem comemorativa ao Almirante Benjamin de Almeida Sodré, o Velho Lobo

No dia 4 de novembro, a União dos Escoteiros do Brasil completa 102 anos. A data que celebramos em cada acampamento, em cada promessa e em cada boa ação diária nasce de um esforço articulado por um homem que quase ninguém conhece pelo nome de batismo — mas que todo escoteiro conhece pelo apelido: Benjamin de Almeida Sodré, o **Velho Lobo**.



Foto: Benjamin de Almeida Sodré em uniforme escoteiro, o Velho Lobo.

1. De Mecejana ao gramado do Botafogo

Cearense de Mecejana, nasceu em 10 de abril de 1892 e ingressou na Escola Naval em 1910, fazendo carreira até o almirantado. Antes disso, porém, ele já era famoso — só que por outro motivo. Foi atacante do Botafogo, o "Mimi" Sodré, titular da Seleção Brasileira entre 1910 e 1916. O homem que formaria gerações de jovens para o serviço ao próximo começou na vida pública fazendo gols.



Foto: "Mimi" Sodré, atacante do Botafogo e titular da Seleção Brasileira entre 1910 e 1916.

2. A vocação: o método de Baden-Powell na Marinha

Foi no Escotismo que encontrou sua verdadeira vocação. Ingressou em 1917 e levou o método de Baden-Powell para dentro da Marinha: em 1923, por Aviso do Ministro da Marinha, criou a Escola de Instrutores de Escoteiros do Mar, semente do escotismo marítimo brasileiro — a vertente que até hoje forma nossos grupos náuticos.



Foto: Almirante Benjamin de Almeida Sodré, em uniforme da marinha do Brasil

3. O Tico-Tico: quando o Escotismo chegou pelo correio

Foi também pelas páginas de uma revista infantil que o Escotismo chegou ao Brasil inteiro. Entre 1921 e 1933, o Velho Lobo assinou a seção de escotismo d'O Tico-Tico, a revista que praticamente toda criança brasileira lia. Ali, falava diretamente aos leitores mirins: elogiava o domingo no campo em vez das tentações da cidade, a vida sadia, a boa ação diária. Milhares de brasileiros conheceram o Escotismo lendo o Velho Lobo antes de nunca ter visto um acampamento.



Foto: Retrato civil de juventude, início do século XX.

4. 4 de novembro de 1924: a união

O gesto que garantiu seu lugar na história veio em 1924. A participação brasileira no II Jamboree Mundial, na Dinamarca, expôs um problema: o Escotismo nacional era um arquipélago de federações rivais. De volta ao Brasil, o Velho Lobo e João Evangelista Peixoto Fortuna articularam a união. Em 4 de novembro de 1924, no Rio de Janeiro, nasceu a União dos Escoteiros do Brasil, reunindo as quatro primeiras federações — a de Escoteiros Católicos do Brasil, a Brasileira de Escoteiros do Mar, a dos Escoteiros do Brasil e a Fluminense. A primeira sede provisória? No Clube Naval, naturalmente.

5. A Medalha Velho Lobo e o legado

A UEB homenageia até hoje quem completa 50 anos de bons serviços ao Movimento com a Medalha Velho Lobo, criada em 2002, trazendo a efígie do "Escoteiro número 1 do Brasil". Mas a homenagem mais viva está aqui mesmo: nosso grupo leva o nome dele. Cada vez que alguém pergunta por que somos "Velho Lobo", a história se conta de novo — e o almirante que fundou o Escotismo organizado no Brasil continua formando lobinhos, um século depois.



Medalha Velho Lobo | Escoteiros do Brasil...
Escoteiros do Brasil | Escoteiros do Brasil

Foto: Medalha Velho Lobo, criada em 2002, concedida a quem completa 50 anos de bons serviços ao Movimento.

Desejamos parabenizar a UEB pelos seus 102 anos, mas sobretudo fazermos uma justa homenagem ao nosso eterno **Velho Lobo** por seus esforços na constituição dessa grande organização escoteira.



Sempre Alerta!

É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor! ” Hino dos Escoteiros do Mar

Benevenutto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado. Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos! Escoteiros do Mar!



Contatos:

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

(19) 9.9998.17.17 - gutemberg.felipe.martins@gmail.com

102° SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Avenida das Amoreiras, 906 - Parque Itália - Campinas-SP

https://www.instagram.com/102spgemarvelholobo/



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!
Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.
Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!
Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

Parabéns, UEB. 102 anos. E que venham os próximos cem.


GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO
SEMPRE ALERTA
ESCOTEIROS
DO BRASIL
SEJA UM ESCOTEIRO
Do Mar!
Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.
MUITAS ATIVIDADES!
• Acampamentos
• Jogos
• Técnicas escoteiras
• Atividades náuticas
GUIA DE RAMOS:
• Lobinho: 6,5 a 10 anos
• Escoteiro: 11 a 14 anos
• Sênior: 15 a 17 anos
• Pioneiro: 18 a 21 anos
www.gedomarvelholobo102sp.org.br
Chefe Edmundo
Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP
(19)99703.4322

PALAVRA DO COMANDANTE



MARCOS JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS
Capitão de Mar e Guerra (IM)
Diretor do CIANB

Servir, ensinar e aprender: uma experiência à frente do CIANB

Assumir a Direção de uma Organização Militar (OM) é, por si só, uma grande responsabilidade. Quando essa OM tem como missão principal contribuir para a formação e o aperfeiçoamento de pessoas, essa responsabilidade ganha uma dimensão ainda maior.

É assim que tenho percebido a oportunidade de estar à frente do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga - CIANB.

O CIANB tem a missão de capacitar militares e servidores civis nas áreas de conhecimento de interesse do Setor da Secretaria-Geral da Marinha (SGM), a fim de contribuir para o aprimoramento profissional do Pessoal da Marinha do Brasil.



Foto da fachada do CIANB.

No CIANB são conduzidos mais de 80 tipos de capacitações, entre cursos, adestramentos e estágios, além de eventos acadêmicos, como seminários, workshops e encontros. O conhecimento é disseminado tanto de forma presencial quanto na modalidade de ensino a distância (EaD). Em média, mais de 10.000 alunos (militares e servidores civis) são capacitados anualmente pelo CIANB.

Ao longo da minha carreira na Marinha do Brasil, exerci diferentes funções e conheci diversas realidades da nossa Força. Entretanto, estar à frente de uma instituição dedicada ao ensino e à capacitação de militares e servidores civis tem me proporcionado uma experiência particularmente enriquecedora. Aqui, diariamente, lidamos com algo que considero um dos maiores patrimônios de qualquer organização: o conhecimento.

A missão do CIANB vai muito além da realização de cursos, estágios, adestramentos e demais atividades acadêmicas. Nossa responsabilidade é contribuir para que homens e mulheres estejam cada vez mais preparados para desempenhar suas funções, enfrentar novos desafios e, principalmente, tomar boas decisões em benefício da Marinha e do país.

Vivemos um período de rápidas transformações. A tecnologia modifica processos, a inteligência artificial começa a alterar a forma como trabalhamos, novas ferramentas surgem continuamente e as organizações precisam se adaptar com velocidade. Nesse cenário, torna-se cada vez mais evidente que não basta possuir bons sistemas, equipamentos e processos. É indispensável possuir pessoas preparadas para utilizá-los de maneira inteligente, responsável e eficiente.

É nesse ponto que percebo a importância do CIANB. Cada aluno que passa por nossas capacitações representa uma oportunidade de multiplicação do conhecimento. Ao retornar à sua OM, leva consigo não apenas novos saberes técnicos, mas também novas perspectivas, ideias e possibilidades de aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

Por isso, considero que o verdadeiro resultado de uma capacitação

não termina quando o aluno recebe seu certificado. Ele começa naquele momento.



Foto da conclusão do Curso de Aperfeiçoamento Avançado para Praças (Turma 1/2026).

Ao assumir a Direção, uma das primeiras percepções que tive foi a de que nenhuma instituição de ensino se sustenta apenas por sua estrutura física, seus equipamentos ou seus programas acadêmicos. São as pessoas que fazem a diferença. Instrutores, pedagogos, militares, servidores civis e todos aqueles que trabalham direta ou indiretamente para que uma atividade de ensino aconteça são parte essencial desse processo. Muitas vezes, o resultado que chega ao aluno é fruto de um trabalho silencioso, realizado nos bastidores, com planejamento, dedicação e compromisso. Com o passar do tempo, passei a valorizar ainda mais esse esforço coletivo.

Comandar é tomar decisões, estabelecer prioridades e assumir responsabilidades. Mas também é ouvir, aprender e reconhecer que os melhores resultados raramente são construídos individualmente.

Tenho aprendido que o Diretor precisa estar atento não apenas aos grandes acontecimentos, mas também às pequenas atitudes que revelam o espírito de uma OM: o instrutor que se prepara cuidadosamente para uma aula; o militar que procura melhorar um procedimento; o servidor civil que encontra uma solução para um problema; o aluno que demonstra interesse genuíno em aprender. São essas atitudes, muitas vezes discretas, que ajudam a construir uma instituição.

Outro aspecto que considero particularmente relevante é a necessidade de aproximarmos cada vez mais o conhecimento da realidade. Não basta transmitir conceitos. É necessário compreender os problemas concretos enfrentados pelas nossas OM e buscar soluções que possam ser efetivamente aplicadas.

Nesse sentido, o CIANB tem procurado acompanhar as transformações da Marinha e da sociedade, aperfeiçoando seus cursos e atividades e incorporando novas tecnologias e metodologias de ensino.

A educação profissional precisa estar em movimento permanente. O que era suficiente ontem pode não ser suficiente amanhã. O profissional que deixa de aprender corre o risco de ver sua preparação tornar-se insuficiente justamente quando sua organização mais necessita de sua experiência. Essa constatação me leva a uma convicção: **aprender deve ser uma atitude permanente de quem escolheu servir ao país.**

Dirigir o CIANB também tem sido uma oportunidade de refletir sobre a própria carreira. Ao longo da vida militar, acumulamos experiências, conhecimentos, acertos e erros. Em determinado momento, percebemos que aquilo que aprendemos deixa de ser apenas nosso patrimônio individual e passa a representar uma responsabilidade: compartilhar. Talvez essa seja uma das maiores riquezas de uma instituição de ensino. O conhecimento compartilhado não diminui. Ao contrário, multiplica-se. Um instrutor transmite seu conhecimento a uma turma. Os alunos retornam às suas OM. Ali, aplicam o que aprenderam, orientam seus pares e aperfeiçoam processos. O conhecimento continua circulando e produzindo novos resultados.

É uma verdadeira cadeia de aprendizagem. E é justamente essa capacidade de multiplicação que faz com que uma instituição como o CIANB tenha importância estratégica para a Marinha do Brasil.

Ao olhar para os desafios que temos pela frente, vejo um cenário que exige profissionais cada vez mais preparados, flexíveis e capazes de aprender continuamente.

A Marinha continuará necessitando de especialistas em suas diferentes áreas, mas também de profissionais capazes de trabalhar de forma integrada, compreender novas tecnologias, analisar informações, inovar e tomar decisões em ambientes cada vez mais complexos.

Nesse contexto, acredito que o papel das instituições de ensino será cada vez mais relevante. Precisamos formar profissionais para o presente, mas também prepará-los para aquilo que ainda não conhecemos. Essa talvez seja uma das maiores dificuldades da educação contemporânea: ensinar hoje para um mundo que estará diferente amanhã.

O desafio é grande, mas também é estimulante. Ao escrever estas linhas, penso menos nas salas de aula, nos cursos ou nos números alcançados e mais nas pessoas. Penso nos militares e servidores civis que dedicam parte de suas vidas à busca de novos conhecimentos. Penso nos instrutores que transformam experiência profissional em ensinamento. Penso nos profissionais que trabalham diariamente para que o CIANB cumpra sua missão. E penso, sobretudo, na responsabilidade que temos de preparar aqueles que, amanhã, estarão ocupando as posições que hoje ocupamos.

Essa perspectiva nos impõe humildade. Nenhum Comandante ou Diretor é maior do que a missão que recebeu. Nenhuma gestão é definitiva. Cada um de nós apenas recebe temporariamente a responsabilidade de conduzir uma parcela da Instituição e tem o dever de entregá-la em condições ainda melhores para aqueles que virão depois.

É assim que procuro compreender o privilégio de estar à frente do CIANB. Mais do que dirigir uma OM, tenho a oportunidade de participar de um processo que considero essencial: **capacitar pessoas para prestar o melhor serviço à Marinha e ao nosso País.**

E talvez essa seja a maior lição que tenho levado desta experiência. Ao ensinar, aprendemos. Ao liderar, somos constantemente desafiados a ouvir. Ao servir, compreendemos que nosso trabalho ganha verdadeiro significado quando contribui para algo maior do que nós mesmos.

É com esse sentimento de responsabilidade, gratidão e orgulho que tenho procurado exercer a Direção do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga.

Que o CIANB continue sendo um espaço de conhecimento, aperfeiçoamento e transformação, contribuindo para que cada profissional que por aqui passe retorne à sua OM mais preparado, mais consciente de sua responsabilidade e mais disposto a contribuir para o cumprimento da missão da Marinha do Brasil.

É isso que nos move: **servir à Marinha, capacitar pessoas e contribuir, todos os dias, para a construção de uma Instituição cada vez mais preparada para os desafios do futuro.**

“CIANB: Capacitação para os desafios da gestão”.

CIANB

PALAVRA DO COMANDANTE



CARLOS Eduardo Ribeiro de MACÊDO
Capitão de Mar e Guerra
Diretor

SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

Há 75 anos, em 28 de julho de 1951, o Aviso Ministerial nº 2016 - assinado pelo então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Renato de Almeida Guillobel – instituía formalmente o Serviço de Seleção Psicotécnica Naval, consolidando uma iniciativa lançada em 1944. Naquele ano, ainda em meio à Segunda Guerra Mundial, mas já ecoando os resultados do emprego das novas armas consagradas, foi necessário impelir maior especialização do pessoal e, principalmente, buscar perfis psicológicos compatíveis com a lotação dos novos meios de combate. Nesse contexto, o estudo "A Psicotécnica e a Marinha", de autoria do Tenente Raul Mendes Jorge, foi acolhido pela liderança naval e impulsionou a criação, em 1946, da Seção de Seleção na então Diretoria de Pessoal da Armada.

Em 1948, já refletindo a consolidação dos métodos da psicotécnica naval, a Seção de Seleção evoluiu para Gabinete de Psicotécnica da

Marinha e passou a compor a estrutura da Diretoria de Ensino. Ficava, assim, cada vez mais delineado o núcleo de uma organização militar dedicada à psicologia naval, cuja criação formal, em 1951, foi um dos pilares para a reinstituição da Aviação Naval. Em 1955, a Organização passou a ser denominada Serviço de Seleção de Pessoal da Marinha (SSPM), nome que ostenta até os dias atuais. Vale dizer que, até 1962, ano em que finalmente se deu a regulamentação do exercício da Psicologia no Brasil, o SSPM era pioneiro em desenvolver e aplicar um processo de seleção com base na psicotécnica, o que se reveste em imenso legado de nossos primeiros tripulantes e de nosso primeiro diretor, o Capitão Tenente Lywal Salles.

Ao longo de todos esses anos, o exercício da Psicologia no SSPM vem trilhando trajetória de constante desenvolvimento, baseado em muito estudo e pesquisa. Com esse forte alicerce, o Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha atende às mais variadas demandas relativas à política de pessoal da Marinha, especialmente na condução das avaliações psicológicas para os candidatos oriundos dos concursos públicos e para os militares que almejam vaga nos diversos cursos de aperfeiçoamento e especialização, atividades de risco e missões especiais da MB. Também é marcante a participação de nossos psicólogos junto ao setor operativo, contribuindo para as atividades-fim da Força. Nesse escopo, têm destaque a seleção do Grupo-Base da Estação Antártica Comandante Ferraz e o Treinamento Pré-Antártico; a

participação em vistorias nos navios com foco na segurança da aviação; e a composição de grupos de negociação nos exercícios de retomada de instalações e resgate de reféns.

Em 2018, a Administração Naval, cônscia da complexidade dos concursos públicos e dos processos seletivos, buscou no SSPM uma instituição para centralizar a organização e a condução desses processos. Desde então, pelas portas e pelo controle do SSPM, são conduzidos anualmente doze concursos públicos pelos quais são admitidos adolescentes para o Colégio Naval; jovens, para a Escola Naval e para as Escolas de Aprendizes Marinheiros; e profissionais de níveis médio e superior, para comporem o Corpo Auxiliar de Praças e formarem o núcleo do Curso de Formação de Oficiais. No último ano, o SSPM foi a porta de entrada na MB para mais de três mil pessoas incorporadas às fileiras navais a partir de um espaço amostral de quase 80 mil candidatos.

Mais ainda, junto aos Distritos Navais e à Diretoria de Saúde de Saúde da Marinha, o SSPM conduz os processos seletivos para, respectivamente, o Serviço Militar Temporário e os Programas de Residência Médica e de Enfermagem. Neste ano em particular, a autorização para o provimento de 44 vagas no âmbito do Magistério Civil exigiu esforços para acomodar, em um calendário que já era apertado, um concurso público singular, que não ocorria desde 2017 e envolve especificidades como a necessidade de realização de prova didática e a acomodação de Pessoas com Deficiência, as quais concorrem de maneira especial nesse tipo de certame. Dentre os desafios futuros, o principal será a assunção, em 2028, da responsabilidade integral pelo processo de seleção às escolas de formação da Marinha

Mercante, o que vem implicando no redimensionamento de nossa força de trabalho e de nossos processos internos para acomodar um concurso que pode atingir até vinte mil candidatos.

Sempre atentos ao estado da arte dos procedimentos de segurança e à continuada evolução das disposições legais, que regem os concursos públicos, os tripulantes do SSPM buscam entregar à Marinha um concurso confiável, justo e atento às demandas sociais e da Força. A entrada em vigor, em 2025, da nova lei de reserva de vagas para pessoas negras, indígenas e quilombolas demandou a revisão dos procedimentos empregados e a busca por capacitação formal para legitimar nossos resultados ante um escrutínio público cada vez mais dirigido às atividades aqui desenvolvidas. Em paralelo, é necessário o desenvolvimento autóctone de soluções relacionadas à área de Tecnologia da Informação. Sistemas próprios, como o SisConc 2.0, trazem maior confiabilidade e produtividade no processamento e na geração dos resultados dos diversos concursos públicos e processos seletivos interno. Já o sistema InscWeb precisou ser revisado para ser mais acessível e visualmente agradável aos candidatos, bem como para se adequar à nova política de vagas reservadas e para contemplar a inscrição de candidatos identificados como pessoa com deficiência.

Organizar concursos públicos em âmbito nacional requer logística apurada e pesada. A cada domingo de concurso, são mobilizados, dependendo do volume do concurso, até dois mil militares e servidores

civis em vinte locais distintos onde as provas são aplicadas, do Rio Grande do Sul ao Amazonas, de Pernambuco ao Mato Grosso do Sul. Tudo isso demanda um sem número de processos licitatórios, para, entre outros produtos e serviços, locação de máquinas para impressão de provas, compra de quase três milhões de folhas de papel, transporte sigiloso de malotes, locação de espaço para a realização dos certames, bem como aquisição dos kits de alimentação para as equipes de fiscalização e apoio.

Por outro lado, lidar com o público externo e, mais importante, com a mais genuína demanda das pessoas em ingressar em uma das mais respeitadas carreiras do País, impõe desafios de comunicação estratégica e assessoria jurídica. Afinal, são cerca de 350 processos judiciais, cujo esforço para respondê-los contribui para consolidar o SSPM como um pilar de excelência e integridade. Atuar sob forte escrutínio externo exige mais do que ser meramente reativo às demandas da Justiça, mas o diuturno aprimoramento de processos, com melhoramentos estratégicos e acompanhando as transformações da sociedade modernizada.

Ser um dos 150 tripulantes fixos do SSPM e integrar sua engrenagem é manter viva a chama da Marinha de Tamandaré; é ser vibrante, audaz, ético e incansável, para guarnecer o portão de entrada para os sonhos de milhares de brasileiros. Ao mesmo tempo, dirigir tamanho desafio é motivo de honra e de alegria revigorante. Cada certame realizado e cada militar selecionado reafirmam o compromisso

inegociável de entregar à Marinha do Brasil e ao povo brasileiro um processo seletivo confiável, justo e de resultados incontestáveis. Que continuemos a escolher, com rigor no intelecto e sensibilidade na alma, os marinheiros que ostentarão nosso pavilhão, assegurando que o mar do amanhã permaneça sob a guarda dos mais preparados e dignos guardiões.

Na terra, no ar e no mar, nosso lema é selecionar!

Viva a Marinha!








26-103
26-119




MARINHA
DO BRASIL
SEJAM
BEM-VINDOS A BORDO
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS